



**Centro Universitário de Brasília
Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento – ICPD**

CAROLINA BRAGA FERNANDES

**REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA SOBRE O *FACEBOOK* NO ÂMBITO
DA PRIMAVERA ÁRABE E DAS JORNADAS DE JUNHO**
Pesquisa de campo e análise

Brasília
2015

CAROLINA BRAGA FERNANDES

**REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA SOBRE O *FACEBOOK* NO ÂMBITO
DA PRIMAVERA ÁRABE E DAS JORNADAS DE JUNHO**

Pesquisa de campo e análise

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/ICPD) como pré-requisito para obtenção de Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Revisão de Texto: Gramática, Linguagem e Construção/Reconstrução do Significado.

Orientadora: Professora Mestra María del Pilar Tobar Acosta

Brasília
2015

CAROLINA BRAGA FERNANDES

**REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA SOBRE O FACEBOOK NO ÂMBITO
DA PRIMAVERA ÁRABE E DAS JORNADAS DE JUNHO**

Pesquisa de campo e análise

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/ICPD) como pré-requisito para obtenção de Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Revisão de Texto: Gramática, Linguagem e Construção/Reconstrução do Significado.

Orientadora: Professora Mestre María del Pilar Tobar Acosta

Brasília, ____ de _____ de 2015.

Banca Examinadora

Prof(a). Dr(a). Nome completo

Prof(a). Dr(a). Nome completo

Prof(a). Dr(a). Nome completo

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me ouvir sempre e por ter me ajudado nos momentos em que precisei dele.

Agradeço, em segundo lugar, à minha orientadora, Professora Mestra María del Pilar Tobar Acosta, pelas intervenções relevantes e pelas observações fundamentais para o desenvolvimento desta monografia. Obrigada por ter aceitado prontamente meu pedido para a orientação desta monografia.

Agradeço, em terceiro lugar, à minha avó Corina Braga e à minha mãe Tereza Braga, pela educação recebida, pelos valores transmitidos com tanto empenho e pela herança cultural da paixão pelas artes, do interesse pelos livros e da aptidão para o meticuloso trabalho de revisão de textos.

Agradeço a todos que me ajudaram durante a pesquisa de campo, e a todas as pessoas que responderam ao questionário, pois a contribuição delas foi fundamental e garantiu a qualidade e a fidedignidade dos dados analisados.

Agradeço, ainda, a Rafael Zeredo, pelo auxílio na apuração dos dados, na inserção das informações nos quadros deste trabalho e pela tradução do Resumo.

Por fim, obrigada aos familiares, aos amigos e às amigas que, de várias formas, me ajudaram e me incentivaram a concluir a pós-graduação em Revisão de Texto do UniCEUB e que contribuíram, de maneira relevante, para a elaboração deste trabalho.

*Criar meu web site
Fazer minha homepage
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje*

*Que veleje nesse info-mar
Que aproveite a vazante da info-maré
Que leve um oriki do meu velho orixá
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé*

*Um barco que veleje nesse info-mar
Que aproveite a vazante da info-maré
Que leve meu e-mail até Calcutá
Depois de um hot-link
Num site de Helsinque
Para abastecer*

*Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut*

*De Connecticut acessar
O chefe da Mac Milícia de Milão
Um hacker mafioso acaba de soltar
Um vírus para atacar programas no Japão*

*Eu quero entrar na rede para contatar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular*

*Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se
jogar...*

Gilberto Gil, "Pela Internet".

*E eu não aguento a resignação. Ah, como devoro
com fome e prazer a revolta.*

Clarice Lispector, in A descoberta do mundo.

RESUMO

Esta monografia é o resultado de análise sobre a representação discursiva acerca da relação entre o cenário político brasileiro dos meses de junho a dezembro de 2013 e algumas mídias sociais, com destaque para a rede social *Facebook*. Essa análise foi desenvolvida a partir das respostas objetivas e discursivas a questionário aplicado a 51 pessoas, na Universidade de Brasília (UnB). Com o intuito de considerarmos os processos sociais ocorridos no referido período no Brasil, iniciamos nossa reflexão estabelecendo um paralelo com o papel dessas mídias na articulação e na mobilização de povos do Norte da África e do Oriente Médio, na onda de revoluções conhecida como Primavera Árabe. O objetivo dessa comparação foi verificar se há relação entre esses movimentos político-sociais e se a Primavera Árabe de alguma forma influenciou as “jornadas de junho”, em 2013, no Brasil. Procuramos, também, analisar trechos de textos sobre o papel do *Facebook* na articulação e na mobilização de milhares de cidadãos brasileiros para as ruas em 2013. Como referencial teórico, buscamos textos de Luís Fernando Vitagliano (2013), Norman Fairclough (1989), Manuel Castells (2013), entre outros. Com base nesses teóricos e a partir dos números tabulados, entendemos que, em razão, principalmente, da violência dos vândalos e da truculência da polícia – que reagiria com o uso de balas de borracha e cassetetes – houve a desmobilização do engajamento das/os participantes de nossa investigação em novas manifestações. Percebemos, contudo, que essas/es cidadãs/ãos ainda têm esperança na mobilização social, pois tiveram a certeza de que é possível demonstrar ao Governo o descontentamento com a situação do Brasil também por meios pacíficos.

Palavras-chave: Análise de Discurso Crítica. Representação. *Internet*. *Facebook*. Primavera Árabe.

ABSTRACT

This monograph is the result of the discursive representation analysis concerning the relation between the Brazilian political scene from June to December 2013 and some social media, with an emphasis on the *Facebook* social network. This analysis was developed from the questionnaire objective discursive answers provided by 51 people to whom it was applied, inside the Brasília University (UnB) Campus. With the intent to consider the social processes occurred in the referred period of time in Brazil, we begin our insights establishing a parallel with the role of such media in the articulation and mobilization of North-Africa and Middle East peoples, in the revolution wave known as the Arab Spring. The goal of this comparison was to verify if there is a relation between these social-political movements and if the so called Arab Spring by any means influenced the “jornadas de junho”, in 2013, in Brazil. We also seek to analyze excerpts of texts on the *Facebook* role in the articulation and mobilization of thousands of Brazilian citizens who took to the streets in 2013. As theoretical reference we look to the texts written by Luís Fernando Vitagliano (2013), Norman Fairclough (1989), Manuel Castells (2013), among others. Based on these theorists and from the tabled numbers, we understand that, especially due to the violence of vandals and the police truculence – which would react with the use of rubber bullets and batons – the demobilization of our investigation participants’ engagement would take place in new marches and demonstrations. We realized, however, that these citizens still have hope in social mobilization, for they became certain that it is possible to demonstrate their discontent for the Brazilian situation to the Government also by pacific means

Key words: *Critic Discourse Analysis. Representation. Internet. Facebook. Arab Spring.*

LISTA DE FIGURAS

FIGURA	PÁGINA
FIGURA 1 – Infográfico relativo ao uso das redes sociais por brasileiras/os	19
FIGURA 2 – Mark Zuckerberg ao lado da marca do <i>Facebook</i>	24
FIGURA 3 – Mapa com países da Primavera Árabe – Norte da África e Oriente Médio	27
FIGURA 4 – Mapa com nomes dos países da Primavera Árabe – Norte da África e Oriente Médio	28
FIGURA 5 – Homenagem ao tunisiano Mohamed Bouazizi (1984-2011)	29
FIGURA 6 – Governos que já caíram	33
FIGURA 7 – Resumo da situação dos governos dos países da Primavera Árabe	34
FIGURA 8 – Charge de manifestantes colocando a bandeira com o sinal “curtir” (criado pelo <i>Facebook</i>) em cima do Senado Federal, em Brasília/DF	39
FIGURA 9 – Tomada aérea da manifestação em junho de 2013 na Ponte Octávio Frias de Oliveira, conhecida como Ponte Estaiada, em São Paulo	43
FIGURA 10 – Não é por 20 centavos. É por direitos.	53
FIGURA 11 – Discurso como momento integrante das práticas sociais e em relação dialética com os outros momentos	57
FIGURA 12 – <i>Hashtags</i>	64

LISTA DE QUADROS

QUADROS COM VARIÁVEIS SOCIAIS	PÁGINA
5.1.1 Gênero social	70
5.1.2 Faixa etária	71
5.1.3 Grau de escolaridade	71
5.1.4 Profissão	72
QUADROS COM PERGUNTAS	PÁGINA
5.1.5 <i>Facebook</i>	72
5.1.6 <i>Wi-fi</i>	73
5.1.7 Frequência	73
5.1.8 Atividades	73
5.1.9 Círculo de amizades	74
5.1.10 Conteúdo de comentários	74
5.1.11 Influência dos comentários	74
5.1.12 Opinião sobre o <i>Facebook</i>	75
5.1.13 Exposição da vida pessoal	76
5.1.14 Informações pessoais	76
5.1.15 Amigos estrangeiros	77
5.1.16 Meios de comunicação	77
5.1.17 Realidades diferentes?	78
5.1.18 Linguagem	78
5.1.19 Abreviaturas	79
5.1.20 <i>Hashtags</i>	79
5.1.21 Desvios à norma padrão	80
5.1.22 Pontuação	80
5.1.23 Adequação da linguagem	80
5.1.24 Interferência no aprendizado	82
5.1.25 Motivos dos desvios gramaticais	83
5.1.26 Houve mudanças linguísticas?	83
5.1.27 Interesse por política	84
5.1.28 Monitoramento?	84

5.1.29	Influência do <i>Facebook</i> nas “Jornadas de junho”	85
5.1.30	Primavera Árabe	85
5.1.31	Influência do <i>Facebook</i> nos movimentos sociais	85
5.1.32	Futuras manifestações	86
5.1.33	Participação política	86
5.1.34	Legado	88
5.1.35	O poder emana do povo?	88
5.1.36	Participação popular	89

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 FACEBOOK E OUTRAS REDES SOCIAIS	18
1.1 Delimitação do objeto de estudo: comparação com outras redes sociais	18
2 FACEBOOK	24
2.1 Breve histórico	24
2.2 <i>Facebook</i> e a Primavera Árabe	26
2.2.1 <i>Episódio catalisador da Primavera Árabe</i>	28
2.3 <i>Facebook</i> e as Jornadas de junho no Brasil	35
2.3.1 <i>Geisa Rodrigues</i>	35
2.3.2 <i>Luís Fernando Vitagliano</i>	39
2.3.3 <i>Francis Fukuyama</i>	44
2.3.4 <i>Manuel Castells</i>	47
2.4 <i>Facebook</i> e o monitoramento entre governos, empresas e cidadãos	52
3 A LINGUÍSTICA DISCURSIVA E O AMBIENTE VIRTUAL	54
3.1 O que é Linguagem?	54
3.2 O que é ADC?	55
3.2.1 <i>Representação, identificação e ação: significados do discurso</i>	58
3.3 O papel do/a revisor/a de textos: adequação linguística	60
3.4 Linguagem no <i>Facebook</i>	61
3.5 Exemplos de mudanças na linguagem no <i>Facebook</i>	63
3.5.1 <i>Hashtags</i>	63
3.5.2 <i>Abreviaturas/reduções/falta de acentuação e de pontuação</i>	65
4 METODOLOGIA – PESQUISA DE CAMPO	66
4.1 Local de realização da pesquisa de campo	68
4.2 Critérios para a formulação das perguntas do questionário	68
5 ANÁLISE DE DADOS GERADOS E QUADROS COM DADOS TABULADOS	70
5.1 Análise dos quadros	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS	90
REFERÊNCIAS	93
APÊNDICE – Modelo de Questionário	99
ANEXO – Questionários respondidos	107

INTRODUÇÃO

O tema desta monografia foi a representação discursiva sobre o *Facebook* e as possíveis influências linguísticas e políticas da rede social na sociedade brasileira no panorama da Primavera Árabe e das manifestações de junho a dezembro de 2013 no Brasil. Este trabalho objetivou analisar, com base em textos teóricos, entrevistas e citações, a materialização escrita da percepção de pessoas acerca das possíveis influências do *Facebook* na linguagem e na política brasileira recente. Para tanto, os principais alvos da análise foram as respostas objetivas e as discursivas a questionário (ver Apêndice) distribuído a voluntárias/os durante pesquisa de campo realizada na Universidade de Brasília (UnB).

A delimitação temporal do estudo proposto foi o período entre junho e dezembro de 2013, porque, nos dias 6 e 7 de junho de 2013, houve as primeiras manifestações em São Paulo contra o acréscimo de R\$ 0,20 sobre as tarifas de transportes públicos. As manifestações, iniciadas em São Paulo, contra o aumento, responderam a um chamado criado no *Facebook* pelo Movimento Passe Livre.¹ Este, em seu manifesto, autodefine-se como “um movimento social autônomo, horizontal e apartidário, que jamais pretendeu representar o conjunto de manifestantes que tomaram as ruas do país”. Após ter conseguido a revogação do aumento das tarifas, continua reivindicando a “Tarifa Zero”, ou seja, a gratuidade do transporte público, porque “a mobilidade é um direito universal”.²

A partir das primeiras manifestações, houve uma sucessão de manifestações populares nas ruas de algumas cidades brasileiras, entre elas: Brasília/DF, Rio de

¹ *Facebook* do Movimento Passe Livre. Disponível em:
<<https://www.facebook.com/groups/mplmovimentopasselivre/?fref=ts>>. Acesso em: 12 mar. 2014.

² *Ibidem*.

Janeiro/RJ, Curitiba/PR, Manaus/AM, Fortaleza/CE, Natal/RN, Salvador/BA, Recife/PE, Belo Horizonte/MG, Porto Alegre/RS, entre outras.

A pesquisa de campo, por sua vez, foi empreendida no mês de dezembro de 2013, na UnB. Pretendemos, com esse intervalo de seis meses entre os fatos e a pesquisa de campo, analisar se o transcorrer dos dias consistiu em tempo suficiente para as/os participantes da pesquisa demonstrarem esquecimento quanto às reivindicações dos manifestantes de junho e se a participação política da/o voluntária/o continua a mesma, aumentou ou diminuiu após esse período.

Há, também, referências a fatos ocorridos antes desse intervalo entre junho e dezembro de 2013, com o intuito de embasar historicamente a pesquisa. Analisar a representação das pessoas sobre as manifestações de junho de 2013 é um dos objetivos desta pesquisa, contudo, para compreendermos melhor e mais profundamente os dados gerados a partir da tabulação de todas as informações, é importante apresentarmos o contexto social e a conjuntura política anteriores.

Construímos uma metodologia híbrida que contou com uma etapa documental e com uma etapa etnográfica. Na primeira, fez-se inicialmente revisão bibliográfica de estudos realizados sobre o *Facebook* e sobre os processos históricos de movimentos sociais e, posteriormente, coleta de dados relativos à mobilização política da e na rede social *Facebook*. Na etapa etnográfica, procedeu-se à pesquisa de campo, em que foi distribuído um questionário (Apêndice) com perguntas sobre *Facebook*, Linguagem e Política a estudantes, professores, funcionários e demais pessoas que estiveram na UnB no período entre 2 e 6 de dezembro de 2013 e que aceitaram participar da pesquisa.

Para a revisão bibliográfica, optamos por pesquisar textos críticos sobre a situação política do momento da análise, sobre as manifestações em cidades brasilei-

ras e sobre a linguagem, de forma restrita. A análise foi feita com base nos dados coletados e selecionados e o objetivo foi produzir breves apreciações críticas sobre dados gerados a partir de cada pergunta do questionário.

Os dados gerados por meio da aplicação do questionário que elaboramos foram tabulados com base em gênero social, faixa etária, grau de escolaridade, profissão dos participantes e quantidade de respostas a cada uma das perguntas do questionário. As análises dos dados coletados no *Facebook* e posteriormente selecionados foram subsidiadas pela triangulação com os quadros síntese e a revisão bibliográfica sobre os campos da Linguagem e da Política. Essas análises nos permitiram refletir quanto à participação política de cidadãos brasileiros no contexto posterior às “jornadas de junho”.³

Pretendemos, com isso, comparar o entusiasmo demonstrado por manifestantes nas ruas em junho de 2013, ao reivindicarem direitos sociais, com as representações discursivas das percepções atuais de pessoas que foram ou não às manifestações nas cidades em que moram e que responderam ao questionário distribuído em dezembro de 2013. Passados seis meses, portanto, investigamos: (i) se o fervor demonstrado em junho ainda se mantém; (ii) se houve a percepção, por parte das/os colaboradoras/es, de alguma mudança por parte do Governo como resposta às manifestações; e (iii) se o grito das ruas ainda ecoa ou se foi abafado pelo esquecimento ou pelo tempo.

Tivemos, pois, duplo objetivo principal, nesta pesquisa, em razão das características do *locus* social ao qual nos dedicamos: analisar se e como o *Facebook* é percebido e utilizado por adultas/os frequentadoras/es ou trabalhadoras/es da UnB;

³ Paulo Arantes, quem cunhou este termo, é filósofo e professor aposentado do Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo (USP), onde lecionou entre 1968 e 1998. Fonte: Estadão. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/suplementos,o-futuro-que-passou,1045705,0.htm>>. Acesso em: 18 nov. 2013.

e, em caso afirmativo, procurar compreender como o uso desse espaço discursivo está relacionado à mobilização política contemporânea.

Esses objetivos principais foram desenvolvidos em eixos de questionamento, por meio dos quais constatamos que os objetivos desta pesquisa são:

1 – verificar, por meio de análise linguística, se as/os participantes que responderam ao questionário distribuído na UnB representam discursivamente a percepção de que houve e de que ainda ocorrem transformações sociais, linguísticas e políticas decorrentes do surgimento do *Facebook*;

2 – avaliar, por meio de respostas selecionadas, se há indicação de que, com esse novo instrumento tecnológico, pessoas de diversos países puderam se comunicar mais rapidamente e divulgar opiniões e fatos instantaneamente;

3 – indicar se a maioria representa, por meio das respostas ao questionário, que o *Facebook* proporcionou a produção individual de informação e a rápida interação com os demais usuários que estão no círculo de amizade da/o participante;

4 – coletar dados que possam informar sobre o papel do *Facebook* na articulação e na mobilização de milhares de cidadãs/ãos brasileiras/os à época dos protestos ocorridos em junho de 2013;

5 – investigar se usuárias/os do *Facebook* já perceberam que ele pode ser mais do que apenas um *site* de relacionamento, uma vez que ele também pode ser utilizado como instrumento de poder, de monitoramento entre governos, empresas e cidadãos e de manifestação política, nacional e internacionalmente; e

6 – avaliar se é possível traçar um paralelo entre o papel de mídias sociais, principalmente o *Facebook*, e a mobilização de brasileiras/os com a articulação de povos do Norte da África e do Oriente Médio, na onda de revoluções conhecida como “Primavera Árabe”.

O *Facebook*, como lugar/ferramenta sociodiscursiva, e o tema abordado – as relações de poder e as possibilidades de uso desse lugar/ferramenta para fins de mobilização política –, são assuntos contemporâneos relevantes tanto para usuá-rias/os do *Facebook*, especificamente, quanto para a sociedade em geral. É grande o impacto que a rede social vem causando nas sociedades contemporâneas em vários setores e com amplitudes diferentes. Nessa perspectiva, estudantes, professoras/es, interessadas/os e/ou envolvidas/os nas revoltas nos países do Norte da África e do Oriente Médio, bem como interessadas/os e/ou envolvidas/os nos protestos de junho de 2013 no Brasil, poderão encontrar, nesta pesquisa, dados sobre a percepção de brasileiras/os sobre as causas e as consequências da mobilização social e tecnológica no período entre junho e dezembro de 2013.

Nossa investigação não almeja ser exaustiva, tendo em vista a complexidade dos processos sociais aos quais nos dedicamos. Igualmente, por versar sobre assunto recente e, portanto, ainda pouco estudado em profundidade, entendemos que devem ser realizadas novas pesquisas, com as quais pretendemos estabelecer vínculos futuros. Dessa forma, esta monografia, desenvolvida no campo da Linguística Discursiva, poderá contribuir para a discussão sobre o tema investigado e dialogar com pesquisas vindouras nas áreas de Linguagem, Redes Sociais, Política e Representação. Consideramos, portanto, que este estudo apresenta relevância científica e justificativa social.

Em relação à estrutura da monografia, segue o conteúdo dos capítulos, de forma resumida:

Capítulo 1: delimitação do objeto de estudo, comparação entre o *Facebook* e outras redes sociais e justificativa.

Capítulo 2: contextualização e breve histórico da rede social *Facebook*; apresentação do tema *Facebook* e a Primavera Árabe; exposição do tema *Facebook* e as Jornadas de junho no Brasil; explicação do tema com o auxílio de artigos teóricos de estudiosos.

Capítulo 3: Linguística discursiva e o ambiente virtual; explicações breves sobre conceitos relacionados à Linguagem e à Análise Crítica do Discurso (ADC); explicação da importância do papel do/a revisor/a de textos, no que se refere à adequação linguística, e inserção de exemplos de mudanças na linguagem de usuários do *Facebook*.

Capítulo 4: apresentação da metodologia, a pesquisa de campo; justificativa do local de realização da pesquisa de campo e comentários quanto aos critérios para a formulação das perguntas do questionário.

Capítulo 5: quadros com dados tabulados e análise dos dados por meio de comentários concisos.

1 FACEBOOK E OUTRAS REDES SOCIAIS

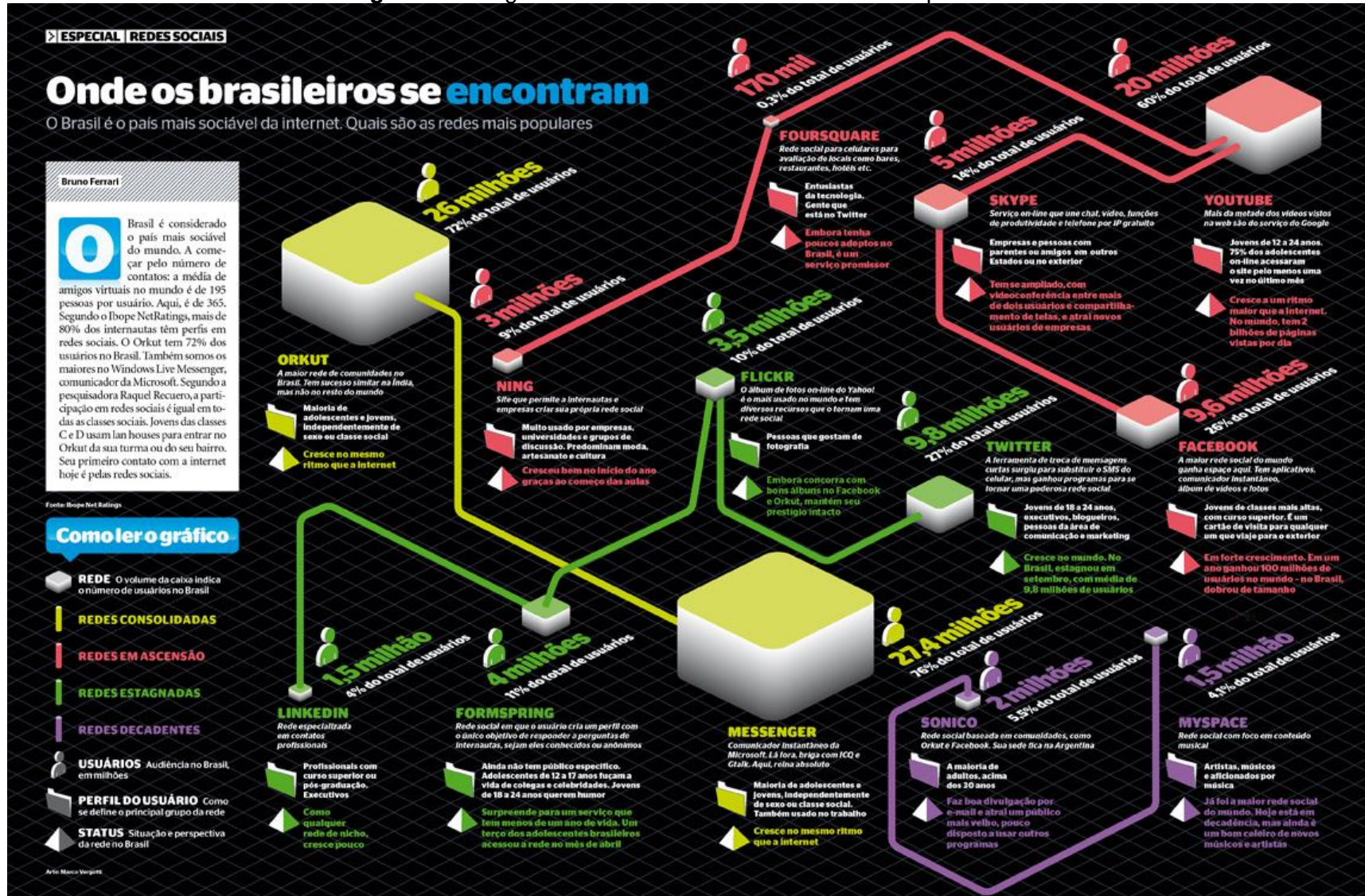
Com o intuito de restringirmos o objeto de estudo desta monografia, no subitem a seguir, justificaremos a escolha da rede social *Facebook* como foco deste trabalho, por meio da comparação com outras redes sociais, tais como *Orkut*, *Twitter*, *Youtube*, entre outras.

1.1 Delimitação do objeto de estudo: comparação com outras redes sociais

Segue figura retirada de matéria da revista *Época*, publicada em junho de 2010, que apresenta os números de usuários de várias mídias sociais até aquele mês. Salientamos que esses números vêm mudando a cada dia, porém, é interessante apresentar a seguinte imagem como base teórica e histórica.

Vejamos a Figura 1, que segue na próxima página:

Figura 1 – Infográfico relativo ao uso das redes sociais por brasileiras/os



Fonte: Revista Época, junho de 2010.

De acordo com a Figura 1, até junho de 2010, os brasileiros eram considerados os mais sociáveis do mundo, no que se refere às redes sociais. A imagem baseia-se na pesquisa publicada pelo *Ibope Net Ratings*, veiculada pela mesma revista *Época*, e segundo ele, o *Top 10 Brasil* de número de usuários de mídias sociais era o seguinte:

- 1 – MSN com 27,4 milhões
- 2 – Orkut com 26 milhões
- 3 – Youtube com 20 milhões
- 4 – Twitter com 9,8 milhões
- 5 – Facebook com 9,6 milhões
- 6 – Skype com 5 milhões
- 7 – FormSpring com 4 milhões
- 8 – Flickr com 3,5 milhões
- 9 – Ning com 3 milhões
- 10 – Sônico com 2 milhões

Fonte: (Revista *Época*)

Porém, o Blogue da *Binger Visão Estratégica*⁴ trouxe a seguinte pergunta acerca da informação veiculada pela *Época*: “Estas ferramentas são redes sociais on-line?” E o blogue sugere um debate em relação aos dados apresentados pela revista e apresenta outro *ranking* das redes sociais virtuais no Brasil:

Em primeiro lugar, a pesquisa publicada na época (*sic*) se refere ao número de usuários brasileiros no MSN como ‘comunicador instantâneo, concorrendo com ICQ e Gtalk’. Portanto, não estaria ela se referindo ao site de rede social Windows Live Messenger, perdendo o posto para o Orkut.

Parecem, mas não são:

O Skype não configura um *site* de rede social e, sim, um comunicador instantâneo como MSN. E o Formspring, por sua vez, seria uma espécie de FAQ 2.0 ou um aplicativo integrado às redes sociais. Mas por que não configuram? Vejamos as características dos sites de redes sociais on-line conforme a teoria (Boyd & Ellison, 2007):

- Capacidade de criar um perfil
- Exibição da rede de cada usuário
- Capacidade de compartilhamento de informações

⁴ Blogue da *Binger Visão Estratégica*. Disponível em: <<http://binderlandia.wordpress.com/2010/07/28/ranking-das-redes-sociais-on-line-no-brasil/>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

Sendo assim, quem entrou e quem saiu do *ranking* de maiores redes sociais on-line no Brasil:

1. *Orkut* – 26 milhões
2. *Youtube* – 20 milhões
3. *Twitter* – 9,8 milhões
4. *Facebook* – 9,6 milhões
5. *Yahoo Respostas* – 5,5 milhões
6. *Flickr* – 3,5 milhões
7. *Ning* – 3 milhões
8. *Sonico* – 2 milhões
9. *Myspace* – 1,5 milhão
10. *LinkedIn* – 1,5 milhão

O infográfico apresentado pela BBC News, com pesquisa da Nielsen Company (junho de 2010) aponta como as cinco maiores redes sociais no Brasil: *Orkut*, *Facebook*, *Twitter*, *Ig Comunidades* e *UOL Comunidades*. Na busca realizada para a redação deste post, nenhuma rede social on-line com nome de ‘Ig comunidades’ foi encontrada. Já ‘UOL comunidades’ pode ser um novo nome para o ‘UolKut’. Neste caso, na briga pelo 5º lugar do ranking, teríamos o Uol K e o Yahoo Respostas, que em 2009, já possuía mais 5,5 milhões de usuários ativos⁵ no país.

Observações cabíveis: Não foram compiladas redes sociais on-line de marcas, não encontramos dados de usuários ativos para a rede social do Windows live, nem UOL K e não estamos diferenciando serviços pagos de gratuitos. Estes dados estão mudando no momento da sua leitura.

De fato, os dados mudaram e o número de usuários do *Facebook* aumentou consideravelmente. No dia 30 de outubro de 2013, ou seja, três anos e quatro meses após a veiculação dos dados sobre as redes sociais pela revista *Época* e pelo blogue da *Binger Visão Estratégica*, o site *TechRadar* publicou a seguinte notícia, em inglês: “*Facebook has 1.19 billion monthly active users, mobile use is skyrocketing*”. O site *Yahoo Notícias*, por sua vez, no dia seguinte, se encarregou de traduzir a notícia para o português. Segue a matéria do *Yahoo! Notícias* na íntegra:

⁵ De acordo com texto veiculado pela Central de ajuda do *Facebook*, “um usuário está ativo quando visualiza ou se conecta ao seu aplicativo ou ao conteúdo dele”. Disponível em: <<https://www.facebook.com/help/587836257914341>>. Acesso em: 12 mar. 2014.

A rede social *Facebook* informou que possui 1,19 bilhão de usuários ativos ao mês, resultado das estatísticas do terceiro trimestre – um número 18% maior que no ano anterior.

No segundo trimestre de 2013, o volume de usuários ativos ao mês foi de 1,15 bilhão. Outro dado curioso, noticiou o *TechRadar*, é que 48% dos usuários que acessam o serviço diariamente o fazem de celulares.

Os acessos via telefones e *tablets* aumentou 45% se comparado ao terceiro trimestre de 2012, com 874 milhões de usuários ativos ao mês. (Yahoo! Notícias)⁶

Quanto ao *Twitter*, de acordo com Ronaldo Gogoni, autor do artigo “Apenas cinco países respondem por metade dos usuários ativos do Twitter, Brasil incluso” veiculado em 21 de novembro de 2013 no Blogue *Meio Bit*⁷:

Twitter é uma das redes sociais mais utilizadas e movimentadas, mas a verdade é que boa parte de seus usuários simplesmente criou sua conta e desde então sumiu da rede social. Segundo dados recentes da PeerReach, cerca de 56% de todos os usuários do passarinho azul não soltaram um pio sequer. Para uma rede que precisa “se salvar”, isso é um dado preocupante.

Entre os países que mais utilizam o serviço, apenas cinco respondem por 50% de todo o fluxo de mensagens, nesta ordem: Estados Unidos, Japão, Indonésia, Reino Unido e Brasil, sendo que estamos empatados com a Espanha com 4,3%. Mesmo estando entre os países mais tuiteiros⁸, em comparação direta equivalemos a apenas 17,7% do total de mensagens postadas dos norte-americanos. Com 9,3% do total, a adesão do Japão é compreensível, pois para eles, 140 caracteres viram praticamente 140 palavras.

Apesar de popular, a utilização do Twitter é bem menos cosmopolita do que parecia: apenas 13 países respondem por 74% dos usuários ativos (a PeerReach define como ativo o usuário que posta ao menos uma mensagem por mês, diferente do Twitter que considera quem loga no serviço, mesmo que não poste nada), enquanto todos os outros ficam com os 26% restantes. Agora cabe ao serviço buscar formas de se popularizar em países que não o abraçaram em massa, até para justificar seu recente IPO e finalmente começar a fazer dinheiro.

⁶ Yahoo! Notícias. Disponível em: <<http://br.noticias.yahoo.com/Facebook-possui-1-19-bilh%C3%A3o-usu%C3%A1rios-ativos-ao-141422715.html>>. Acesso em: 25 nov. 2013.

⁷ Blogue *Meio Bit*. Disponível em: <<http://meiobit.com/272018/twitter-metade-usuarios-ativos-somente-cinco-paises-incluindo-brasil/>>. Acesso em: 25 nov. 2013.

⁸ Termo utilizado com função adjetiva e indica algo relativo à utilização da rede social Twitter. Também pode ser empregado como substantivo, ao se referir ao usuário do Twitter, aquele que escreve comentários na rede social. A palavra ainda não está dicionarizada.

Por fim, segundo a página da revista *InfoExame*⁹ na *Internet*, “o *Facebook* afirma ter 1,2 bilhão de usuários ativos mensais (aqueles que entram na rede social ao menos uma vez por mês). Isso é mais de cinco vezes os 232 milhões de usuários ativos no *Twitter*”. Além disso, “874 milhões de pessoas usam dispositivos móveis para acesso ao *Facebook*. No *Twitter*, são 176 milhões. A diferença entre as duas redes sociais é de quase cinco vezes”. Quanto ao tempo médio no *Facebook*, segundo os dados veiculados no *site*, “em setembro, cada usuário do *Facebook* passou, em média, quase 23 minutos no *site*. No *Twitter*, o tempo médio por usuário foi de menos de 13 minutos”.

Pelo fato de concordarmos com as informações retiradas das matérias anteriormente apresentadas, o foco desta pesquisa, portanto, será o *Facebook*, pois, atualmente, no Brasil, é a rede social com mais usuários ativos e participativos, o que proporcionaria mais possibilidade de aceitação do/a participante quanto a responder ao questionário sobre alguma mídia social.

⁹ Exame.com. Disponível em: <<https://s.exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/8-razoes-por-que-o-twitter-esta-muito-atras-do-facebook>>. Acesso em: 25 nov. 2013.

2 FACEBOOK

Neste capítulo, serão apresentados breves panoramas sobre a história do *Facebook*, o uso da rede social no contexto da “Primavera Árabe” e das “Jornadas de junho”, no Brasil, e como esta rede pode servir ao monitoramento entre governos, empresas e cidadãos/ãos. O objetivo desta seção, pois, foi compreendermos o surgimento dessa rede social e analisarmos se e de que forma ela vem contribuindo para mudanças nas sociedades contemporâneas.

2.1 Breve histórico

A ideia de criar o *Facebook* surgiu, em fevereiro de 2004, após o grande sucesso de um programa inventado por Mark Zuckerberg (Fig. 3), um “estudante-gênio” da Universidade de Harvard, alucinado por computação, blogues e *Internet*.

Figura 2 – Mark Zuckerberg ao lado da marca do *Facebook*



Fonte: *Internet*, Reprodução/Top News¹⁰

¹⁰ Foto encontra-se no *site Canal Tech Corporate*. Disponível em: <<http://corporate.canaltech.com.br/noticia/mark-zuckerberg/Mark-Zuckerberg-nao-esta-mais-entre-os-40-homens-mais-ricos-do-mundo/>> Acesso em: 2 abr. 2014.

Ele resolveu criar um produto virtual cuja matéria prima fossem as pessoas. Dessa forma, a partir de uma brincadeira, criou um canal restrito, em que somente alguns escolhidos poderiam entrar e se comunicar. O diferencial desse canal é que ele dava acesso a fotos de diversas estudantes da Universidade de Harvard, dispostas aos pares, com opiniões (algumas infames) sobre elas. Com isso, fez uma espécie de *ranking* das alunas de Harvard: a mais bonita, a mais atraente, a mais feia, entre outros aspectos. Isso despertou o interesse tanto dos homens quanto das mulheres ao tomarem conhecimento do programa. Portanto, assim que a notícia se espalhou, o pequeno *site* ganhou uma quantidade espantosa de acessos em poucas horas.

O grupo, anteriormente restrito a Harvard, em menos de três meses, se expandiu, atingiu outras universidades dos Estados Unidos e ganhou mais adesões. Com a possibilidade de formar uma rede de contatos – *networking* –, amigos convidaram amigos, que chamaram mais amigos para participarem dessa comunidade por meio dessa página na *Internet*.

Após nove anos de história, o *Facebook* é meio de comunicação e já se tornou veículo para divulgação de fotos e eventos. Também é poderoso instrumento de denúncias, reclamações, sugestões em relação a serviços públicos e privados.

No dia 30 de outubro de 2013, o *site* Globo.com¹¹ anunciou que o *Facebook* havia divulgado, naquele dia, o balanço fiscal da companhia: lucro de US\$ 425 milhões no terceiro trimestre de 2013. A título de comparação, informou que, no mesmo período de 2012, a rede social havia registrado prejuízo de US\$ 59 milhões e destacou, ainda, que a companhia havia faturado US\$ 2 bilhões entre julho e setembro de 2013 – 60% a mais do que a receita de US\$ 1,262 bilhão acumulada no

¹¹ Globo.com. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/10/facebook-lucra-us-425-milhoes-no-3-trimestre-de-2013.html>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

mesmo período do ano passado. A publicidade respondeu por 90% do total faturado e, de um ano para o outro, a receita auferida cresceu 66%.

Quando a companhia abriu seu capital na Bolsa de Valores em maio de 2012, os dispositivos móveis eram uma incógnita, mas, em outubro de 2013, eles já respondiam por 50% do faturamento com propaganda. Pagamentos e outras contribuições, tais como jogos e aplicativos somavam US\$ 218 milhões. No trimestre, a rede de Mark Zuckerberg atingiu 1,2 bilhão de usuários, aumento de 18% sobre a base de membros do mesmo período em 2012.

Outra notícia divulgada pelo *Portal G1* é a de que o número de usuários que entram todo dia na rede social cresceu 25% e chegou a 728 milhões – o Brasil, portanto, é o segundo país com mais usuários diários na rede social. Já aqueles que acessam a rede por meio de aparelhos móveis somam 874 milhões, um salto de 45% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A partir desses fatos e de números tão expressivos, percebemos que o *Facebook* ampliou bastante o público-alvo e, em 2013, obteve sucesso, ainda que após alguns momentos de prejuízos e incertezas.

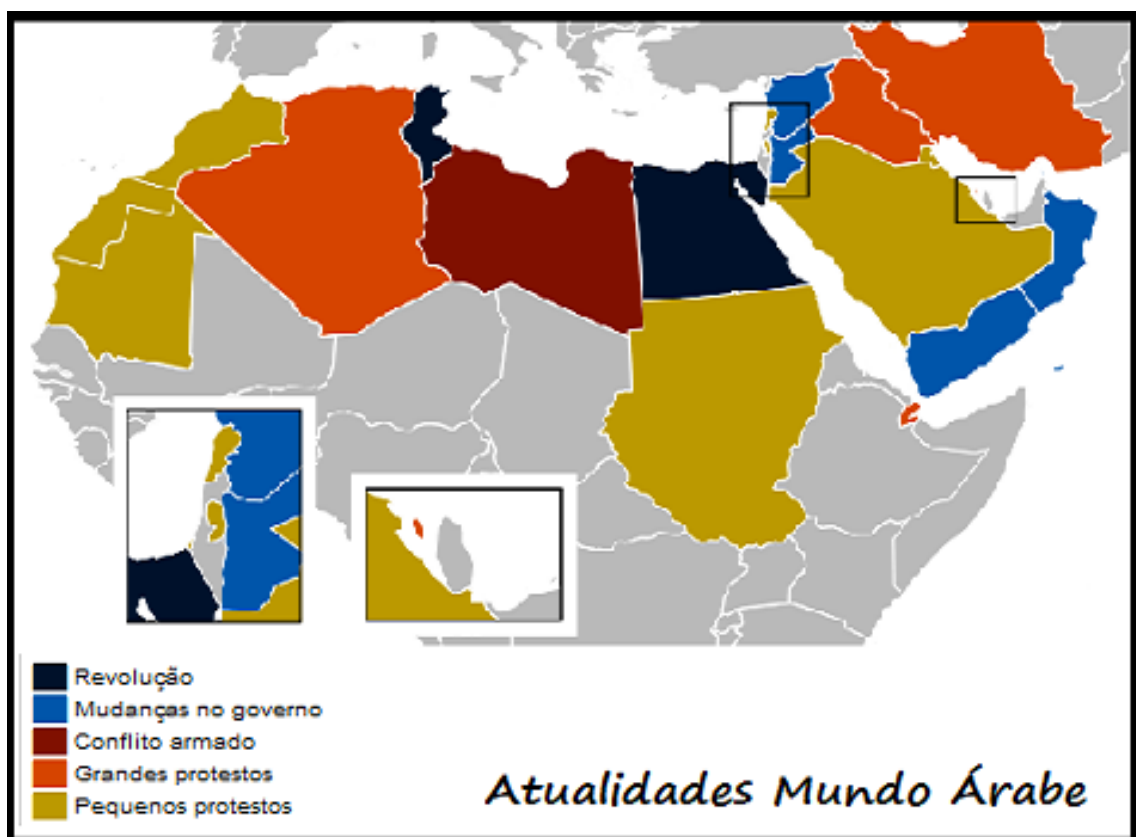
2.2 O *Facebook* e a Primavera Árabe

É importante, também, justificar a escolha do *Facebook* como objeto de estudo a partir dos pontos de vista histórico, social e político. A partir da leitura de artigos, notícias e reportagens em blogues e páginas de jornais na *Internet*, podemos fazer breve panorama sobre alguns dos principais acontecimentos que influenciaram

as manifestações populares em várias cidades de países do Oriente Médio, do Norte da África e, mais recentemente, do Brasil.

Conforme os mapas apresentados nas Figuras 3 e 4 que seguem, os países do chamado “mundo árabe” em que houve manifestações populares e revoltas foram os seguintes: Tunísia, Egito, Líbia, Iêmen, Síria, Bahrein, Iraque, Argélia, Marrocos, Jordânia, Kuwait e Líbano. Segundo o *site* InfoEscola,¹² as principais razões que levaram pessoas às ruas foram: o descontentamento por causa da falta de emprego e de oportunidades, a repressão política e a concentração de poder e de riquezas nas mãos de poucos.

Figura 3 – Mapa com países da Primavera Árabe – Norte da África e Oriente Médio¹³



Fonte: Internet, 2014.

¹² InfoEscola. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/atualidades/primavera-arabe/>>. Acesso em: 30 mar. 2014

¹³ Foto encontra-se no *site* Mega Artigos. Disponível em: <<http://www.megaartigos.com.br/artesano/primavera-arabe-manifestacoes-do-orientes-medio>>. Acesso em: 2 abr. 2014.

po, no dia 17 de dezembro de 2010, na cidade de Sidi Bouzid, situada na região central da Tunísia, em protesto contra as humilhações causadas pelas autoridades locais que confiscaram seus bens e sua permissão de trabalho no mercado local. “Este incidente mostra o desespero”, disse o líder parlamentar Mustapha Ben Jaafar, durante uma sessão da Assembleia, à época.

O funeral do tunisiano reuniu mais de 5.000 pessoas e, em seguida, foram quase dois meses de manifestações populares e protestos pedindo a destituição do cargo do então presidente da Tunísia, Zine Al-Abidine Ben Ali – que governava o país desde 1987, num governo fechado, opressor e pouco democrático. Então, em 14 de janeiro de 2011, algumas fontes afirmaram que Ben Ali abdicou voluntariamente de seu mandato e partiu rumo ao exílio na Arábia Saudita; outras revelam que ele, por causa da pressão popular, teve de fugir para lá.

Figura 5 – Homenagem ao tunisiano Mohamed Bouazizi (1984-2011)¹⁷



Fonte: *Internet*, 2014.

Depois da partida de Ben Ali, o presidente do parlamento tunisiano, Fouad Mbazza, em cumprimento ao artigo nº 57 da Constituição da Tunísia, ascendeu ao

¹⁷ Foto encontra-se no blogue *Amálgama*. Disponível em: <<http://www.amalgama.blog.br/02/2011/mohamed-bouazizi/>>. Acesso em: 2 abr. 2014.

cargo de presidente interino do país. Em 27 de fevereiro de 2011, o primeiro-ministro Mohamed Ghannouchi renunciou ao cargo e Mbazza nomeou o ex-diplomata Beji Caid Essebsi para a posição, no dia 28 de fevereiro de 2011.

Também nessa época, iniciaram-se protestos no Egito, país em que multidões se reuniram, principalmente na praça Tahrir (palavra árabe que significa “liberdade”), na cidade do Cairo. As pessoas acamparam em protesto contra Hosni Mubarak, governante há 30 anos no poder. No Egito, as manifestações iniciaram-se com o “Dia da Revolta”, evento ocorrido em 25 de janeiro de 2011. A partir de então, vários protestos civis começaram a tomar o Egito e a enfrentar conflitos com as Forças de Segurança e as Forças Armadas do país.

Ainda segundo o *site* InfoEscola¹⁸, “a maioria dos manifestantes, formada por jovens nascidos em meados da década de 80, exigiam, por meio da queda de Mubarak, o fim da crise econômica, do desemprego, e da corrupção no Egito”. Assim como o tunisiano (Ben Ali), o egípcio (Mubarak) mantinha o poder por meio de um regime ditatorial, apoiado diretamente pelos militares locais, que se concentravam em reprimir a população. Após meses de protestos e completa paralisação do país, Mubarak renunciou em favor de um governo de transição, apoiado pelos militares.

Os protestos continuaram, para que os militares deixassem de interferir no governo, mas o então presidente se colocou como vítima de um processo de desestabilização do Egito, nomeou um novo ministério e criou o cargo de vice-presidente, antes inexistente. Para desestabilizar os protestos, o governo de Mubarak determinou o toque de recolher, cortou as telecomunicações e a *Internet*, uma vez que “a *Internet* foi um dos principais veículos de comunicação da juventude egípcia para

¹⁸ InfoEscola. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/historia/crise-politica-no-egito/>>. Acesso em: 13 abr. 2014.

espalhar pensamentos contra a ditadura e marcar pontos de concentração popular, ato mantido pelos civis apesar da proibição do acesso à rede”¹⁹.

Ainda em fevereiro de 2011, o movimento toma corpo na Líbia, onde Muamar Kadafi exercia o poder com mão de ferro desde 1969. Determinado a não perder o poder nem a fazer concessões em seu corrupto e opressivo regime, Kadafi reprime com violência as manifestações, matando milhares de civis, dando origem a uma guerra civil. Isso causou reprovação internacional ao seu regime, drenando toda a sua credibilidade, o que acarretou a intervenção da Organização do Tratado do Atlântico Norte – OTAN. Com o apoio da OTAN, os rebeldes líbios conquistaram o território e capturaram e/ou mataram a maioria dos chefes do regime deposto, inclusive Kadafi e três de seus filhos.

No Iêmen, por sua vez, o presidente Ali Abdullah Saleh – no poder havia quase trinta anos –, após meses de fortes protestos – incluindo um atentado que o levou a deixar o país para tratamento temporariamente – cedeu, em 23 de novembro de 2011, e concordou em entregar o cargo a seu vice, Abdu-Rabbo Mansur al-Hadi, em trinta dias.

Na Síria, assim como na Líbia, os protestos foram reprimidos violentamente pelo presidente do país, Bashar Al-Assad. Isso causou o desligamento da Síria da Liga Árabe, pois os países dessa organização reprovaram a violência utilizada pelo governo. Além disso, houve manifestações veementes da Organização das Nações Unidas (ONU), da União Europeia e dos Estados Unidos para que o presidente sírio deixasse o cargo. Assad, filho e sucessor de outro ditador sírio, Hafez, ainda se sustenta no poder. De acordo com o *site* Voz da Rússia²⁰, no dia 9 de dezembro de

¹⁹ InfoEscola. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/historia/crise-politica-no-egito/>>. Acesso em: 13 abr. 2014.

²⁰ Voz da Rússia. Disponível em: <http://portuguese.ruvr.ru/news/2013_12_10/Exercito-sirio-reconquistou-ltima-cidade-grande-na-fronteira-com-L-bano-9522/>. Acesso em: 25 mar. 2014.

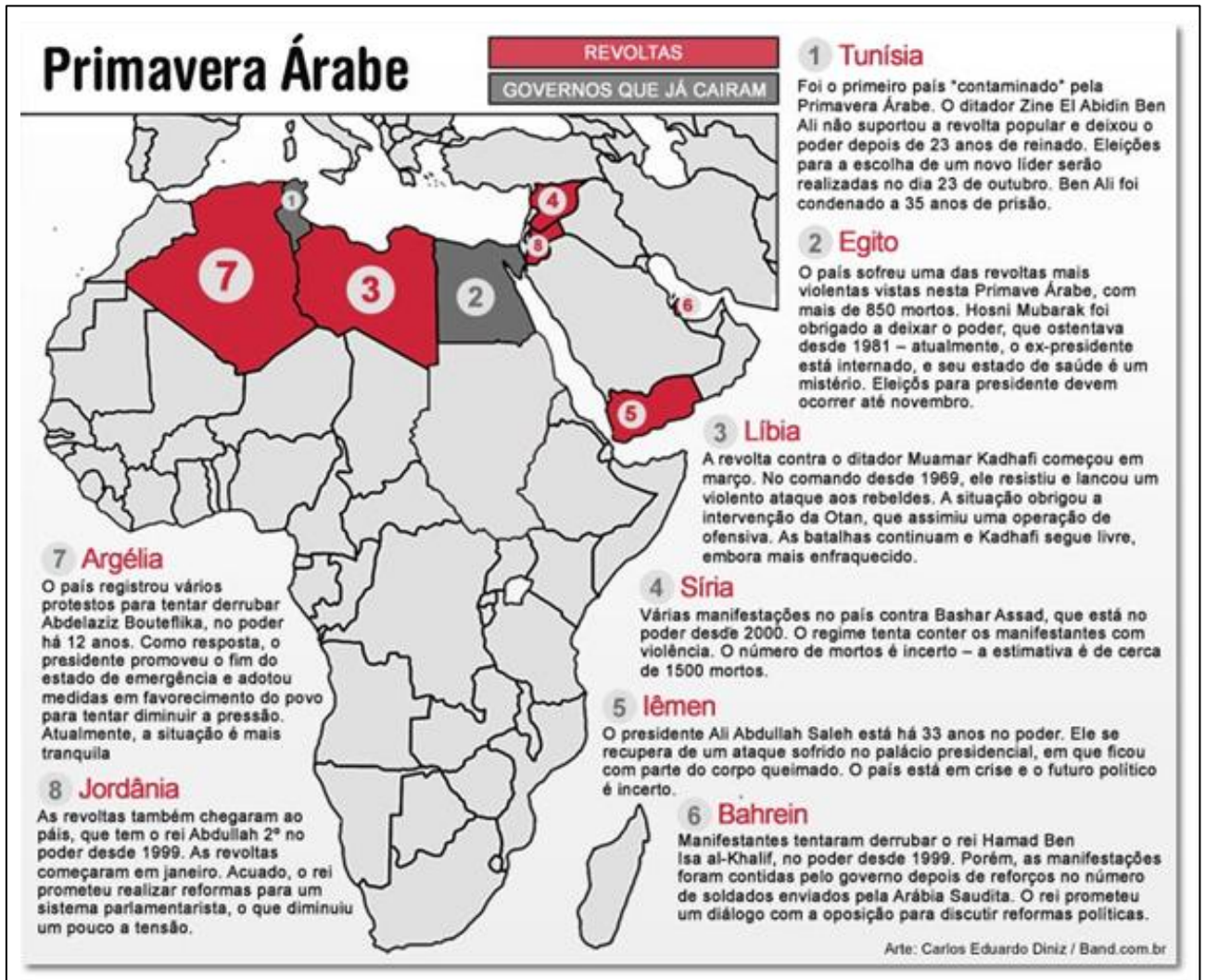
2013, “o exército sírio reconquistou aos rebeldes a última grande cidade situada na fronteira com o Líbano. As tropas regulares levaram quase uma semana para ocupar a cidade de Jabrud”. Portanto, a situação ainda é de conflitos, uma vez que “todas as grandes cidades na fronteira sírio-libanesa estão sob o controle das forças de Al-Assad”.

Em meados de 2015, o regime de Bashar al-Assad continua a matar mais civis na Síria do que o Estado Islâmico. A guerra já decorre há quatro anos e estima-se que 250.000 pessoas tenham sido mortas. Onze milhões foram obrigadas a fugir das suas casas e 7,6 milhões estão deslocadas dentro do país, segundo a agência Reuters²¹.

Além dos países citados, Bahrein, Iraque, Argélia, Marrocos, Jordânia, Kuwait e Líbano enfrentaram protestos de dimensões importantes, uma vez que muitos governos desses países já efetuaram mudanças nas próprias agendas, pressionados pelos protestos populares. A seguir, serão apresentadas duas figuras com breves resumos sobre a situação de países que participaram da Primavera Árabe.

Vejamos as Figuras 6 e 7 que constam nas páginas seguintes.

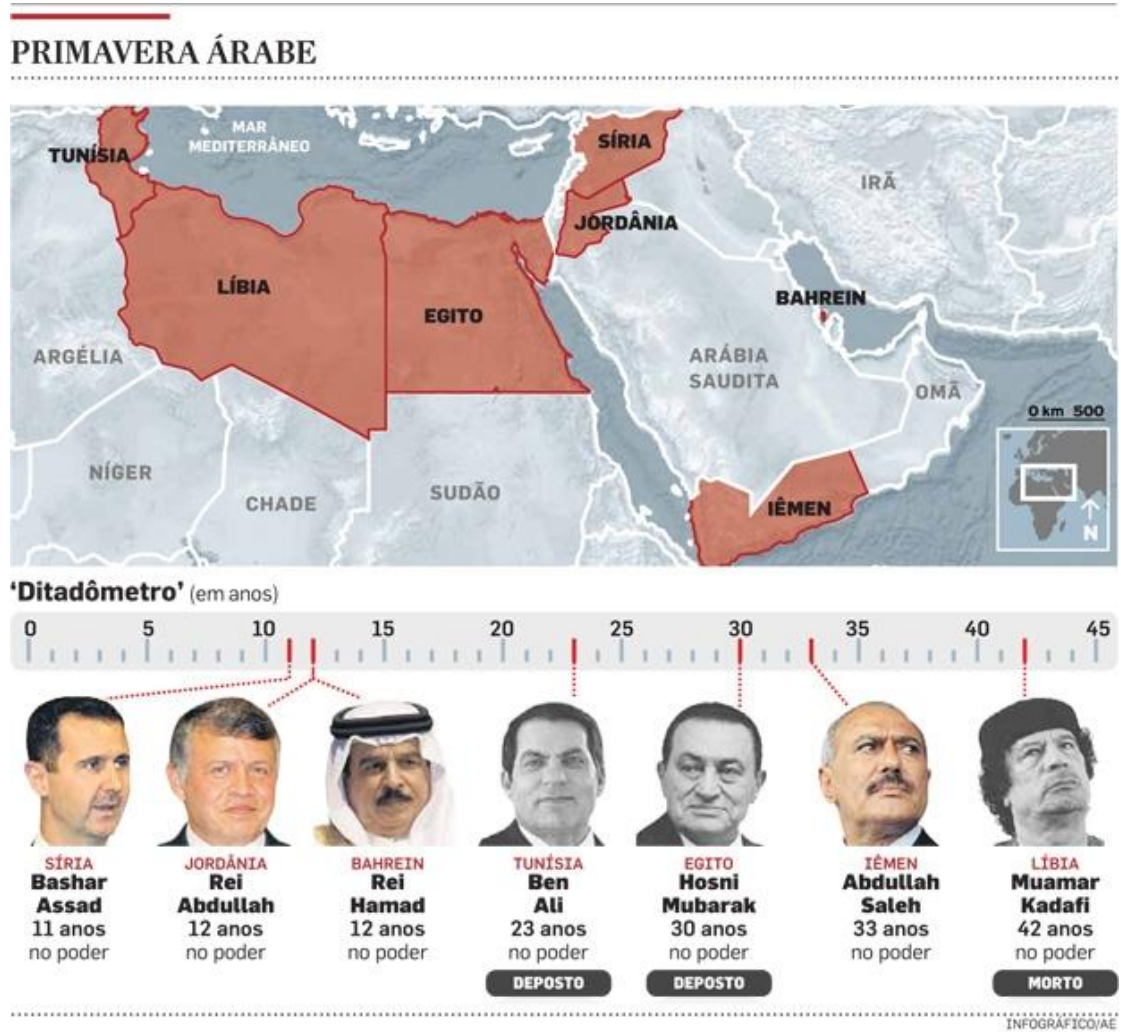
²¹ Público. Disponível em: <<http://www.publico.pt/ecosfera/noticia/a-guerra-na-siria-obrigou-a-abrir-o-cofreforte-de-sementes-do-arctico-1708868>>. Acesso em: 25 set. 2015.

Figura 6 – Governos que já caíram²²

Fonte: Carlos Eduardo Diniz, 2013.

²² Foto encontra-se no site *InfoEscola*. Disponível em: <http://www.infoescola.com/atualidades/primavera-arabe/>. Acesso em: 5 abr. 2014.

Figura 7 – Resumo da situação dos governos dos países da Primavera Árabe²³



Fonte: *Internet*, 2011.

²³ Foto encontra-se no blogue *Geo Conceição*. Disponível em: <http://geoconceicao.blogspot.com.br/2011/11/primavera-arabe.html>. Acesso em: 2 abr. 2014.

2.3 O Facebook e as “Jornadas de junho” no Brasil

Após a delimitação histórica e temporal da Primavera Árabe, selecionamos excertos de matérias interessantes e pertinentes ao tema das “Jornadas de junho” no Brasil. O intuito é, por meio desses trechos, observar como foram representadas midiaticamente e coletar dados que pudessem esclarecer as circunstâncias que envolveram as manifestações nas ruas de várias cidades, em aspectos tanto políticos quanto tecnológicos. Com finalidade didática, separaremos a análise pelo nome do/a autora/teórico de cada texto. No subitem 2.3.1, exporemos as perspectivas da professora Geisa Rodrigues; no subitem 2.3.2, destacaremos o ponto de vista do cientista político e professor Luís Fernando Vitagliano; no subitem 2.3.3, apresentaremos o posicionamento de Francis Fukuyama; e finalizaremos, no subitem 2.3.4, com as ideias de Manuel Castells.

2.3.1 Geisa Rodrigues

Primeiramente, retomamos a entrevista intitulada “Protestos 2.0: o papel das mídias sociais nas manifestações de junho”, concedida em 19 de julho de 2013 pela professora do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense (UFF), Geisa Rodrigues, e veiculada pelo blogue *Comuffaz*²⁴, do Departamento de Comunicação da UFF. Ela analisou o papel desempenhado pelas mídias sociais nas manifestações de junho de 2013 no Brasil, assunto que interessa a este trabalho.

²⁴ Comuffaz. Disponível em: <<http://comuffaz.blogspot.com.br/2013/07/protestos-20-o-papel-das-midias-sociais.html>>. Acesso em: 22 nov. 2013.

O blogue foi criado pelos alunos da disciplina Jornalismo Institucional, do curso de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense (UFF), do Rio de Janeiro, com a seguinte justificativa: “ao aliarmos reflexão teórica e atividades práticas, procuramos fazer com que a produção acadêmica não fique restrita aos muros da universidade e possa ser compartilhada pela sociedade em geral”. A partir do objetivo de compartilhar, portanto, seguem alguns trechos pertinentes da entrevista, os quais têm a função de embasar teoricamente a análise dos dados gerados por meio do questionário distribuído na pesquisa de campo.

Logo no início da entrevista, o blogue destaca que “Um fator determinante na rápida mobilização dos brasileiros durante os protestos foram as mídias sociais”. E justifica a afirmação com uma informação pertinente: “O *site* do jornal *Folha de S. Paulo* viu a quantidade de acessos oriundos do *Facebook* mais do que dobrar nos dias de manifestação, resultado do intenso compartilhamento de notícias para desmentir ou alimentar a crítica dos manifestantes”. Percebe-se, pois, a rapidez na divulgação dos fatos e a instantaneidade da comunicação por meio do *Facebook*. Outra resposta relevante é a seguinte:

Comuffaz: Durante as manifestações, as pessoas em casa podiam acompanhar os acontecimentos praticamente em tempo real, seja no *Facebook*, *Twitter* ou *Instagram*²⁵, o que pode ter sido vital no período em que os grandes noticiários ignoraram/menosprezaram o movimento. Você acredita que, em longo prazo, possa ocorrer uma perda da credibilidade nos grandes meios em favor do conteúdo produzido por um amigo, parente ou pelo blogueiro em que você confia?

Geisa Rodrigues: Acho que já houve uma grande perda de credibilidade dos grandes meios, pelo menos entre os que estão ativamente se manifestando ou participando do processo. E não acho que os grandes noticiários ignoraram o movimento. Acho que havia uma clara intenção inicial de desmobilizar e reduzir o movimento. E a prova

²⁵ *Instagram* é um aplicativo grátis para *Android* e *iPhone*, criado por um brasileiro, que permite ao usuário tirar fotos e aplicar efeitos nessas fotos para compartilhar com amigos que o seguem. Na versão atual, também é possível gravar vídeos curtos. A interface é simples e o usuário pode curtir e comentar as fotos e os vídeos, bem como compartilhar com outras redes sociais, como *Twitter* e *Facebook*. Disponível em: <<http://canaltech.com.br/o-que-e/instagram/O-que-e-Instagram/>>. Acesso em: 2 abr. 2014

da perda de credibilidade desses meios foi a dimensão que o movimento ganhou, mesmo após todos os esforços nesse sentido. Mas não sei se o conteúdo pessoal sempre está isento da influência dos mesmos mecanismos que regem os interesses da grande mídia, ou mesmo outros. Se focarmos no tema “credibilidade” como foco central, deixamos de lado o caráter interpretativo da mensagem, venha ela de onde vier. O que temos agora é a disponibilidade de diferentes pontos de vista, que antes não tinham capacidade de se multiplicar como hoje.

Esses “diferentes pontos de vista”, atualmente, podem ser milhões, pois qualquer pessoa com acesso à *Internet* e ativa no *Facebook*, por exemplo, pode ser um divulgador de opinião sobre qualquer tema. Isso é muito importante, no que diz respeito ao espaço de voz dos indivíduos, tendo em vista que não há tal permeabilidade quando se trata de mídias tradicionais, entretanto, faz-se necessário filtrar toda e qualquer informação veiculada na *Internet*, com o objetivo de certificar-se quanto à validade e à credibilidade. Outra pergunta concernente ao tema é a seguinte:

Comuffaz: As pessoas que não podiam se manifestar publicavam nas redes sociais informações úteis, como senhas de wi-fi de locais nas proximidades da manifestação, tutoriais de como agir caso seja parado pela polícia, números de telefone da OAB e informações, obtidas dos noticiários, de locais em que a polícia estaria agindo com violência. Você acha que esse é um novo modelo de protesto, fruto da conectividade da geração Y aliada à insatisfação com o modelo político vigente?

Geisa Rodrigues: Sim, sem dúvida. Como disse antes, as redes sociais e as novas tecnologias já não se separam mais das formas de protesto nas ruas.

De fato, hoje em dia, a ‘geração Y’ está *online* 24 horas por dia. Qualquer situação pode ser objeto de comentário, foto, desabafo, elogio. Portanto, com a situação política não seria diferente.

Quanto à reflexão sobre como estaria a conjuntura político-social, atualmente, sem as mídias sociais e sobre o limite da influência delas, segue outra pergunta:

Comuffaz: Você acredita que mesmo sem ferramentas como o *Facebook* e o *Twitter*, as manifestações teriam essa dimensão?

Geisa Rodrigues: Não sei. Já não consigo mais imaginar o mundo sem isso. Mas acho que a dimensão dos movimentos se deve não apenas a esses meios, mas, sobretudo, à dimensão do descontentamento. Isso não foi criado por essas ‘ferramentas’, como você mesmo nomeia na pergunta, mas compartilhado por meio delas.

Para a professora Geisa Rodrigues, portanto, tais ferramentas serviram como divulgadoras, propagadoras das manifestações, porém, os motivos pelos quais cada pessoa foi à rua protestar não se originaram a partir das mídias sociais, mas da vivência de cada um/a e do descontentamento com a atual situação do país.

Por fim, segue a última pergunta relacionada ao tema, que esclarece o tipo de repressão que os brasileiros sofrem, apesar de sermos um país democrático, e como o problema no transporte público acarretou outras situações absurdas com as quais convivemos:

Comuffaz: As revoltas facilitadas por mídias sociais estão eclodindo em países como Egito, Síria, Líbano, tradicionalmente de política repressora. Você enxerga semelhanças entre as manifestações no Brasil (país “democrático”) e as revoltas no Oriente Médio?

Geisa Rodrigues: Acho que as semelhanças estão na crise da representação política. De alguma forma, sofremos um formato de repressão e estamos reagindo a isso. Bastante diferente do que ocorre no Oriente Médio, sem dúvida. Mas é um tipo de repressão pautada na violência da imposição de uma lógica capitalista excludente. Não somos proibidos de escrever e publicar o que pensamos, mas grande parte da população não tem acesso a esses pensamentos quando não há interesse mercadológico na sua publicação, ou simplesmente quando não há educação de qualidade pra gerar interesse por isso. O mesmo se aplica ao exemplo bastante citado nas manifestações, que são os megaeventos esportivos. Sediamos uma copa do mundo, mas teremos estádios sem acesso da população com menos recursos. E no caso dos transportes públicos isso é ainda mais absurdo, porque não temos opção nenhuma. E isso não é repressão? E não podemos esquecer que uma população que não tem disponibilidade de ir e vir, dificilmente vai conseguir se deslocar para ter mais acesso a cultura, lazer, etc. Enfim, se não temos participação nas decisões que são tomadas nas instâncias de poder, principalmente quando elas acabam nos limitando intelectualmente, então vivemos uma espécie de Estado repressor, pautado nas coligações com os interes-

ses do capital privado. A população está se ressentindo disso e está questionando os modelos de representação política, em que tem pouca ou nenhuma participação.

Figura 8 – Charge de manifestantes colocando a bandeira com o sinal “curtir” (criado pelo Facebook) em cima do Senado Federal, em Brasília/DF²⁶



Fonte: Samuca para o Diário de Pernambuco cedido ao Humor Político

2.3.2 Luís Fernando Vitagliano

Para que esta monografia incluísse opiniões e fontes tanto favoráveis quanto contrárias às questões de pesquisa inicialmente propostas, considerou-se fundamental incluir também trechos de uma matéria que destacasse, de forma crítica, o contexto social e político das manifestações de junho de 2013 no Brasil. A seguir, retomamos partes da análise veiculada no blogue *Outras Palavras*²⁷ e escrita por Luís Fernando Vitagliano – cientista político e professor.

²⁶ Foto encontra-se no *Blog do Chacrinha*. Disponível em: <<http://blogchacrinha.blogspot.com.br/2013/06/o-brasil-acordou-especial.html>>. Acesso em: 5 abr. 2014.

²⁷ Blogue *Outras Palavras*. Disponível em: <<http://outraspalavras.net/brasil/jornadas-de-junho-tres-enganos-e-uma-hipotese/>> Acesso em: 24 out. 2013.

Vitagliano inicia a matéria informando que selecionou pelo menos três perspectivas sintomáticas sobre as manifestações de junho no Brasil e apresenta cada uma delas. Segue trecho que explicita a primeira perspectiva, sob o prisma do cientista político:

Uma das visões é defendida por intelectuais como Marilena Chauí e outros professores de Ciência Política, como os presentes no debate da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (Anpocs), em Águas de Lindoia em setembro (entre eles Claudio Couto e Adriano Codato). Para esta linha, o que ocorreu no Brasil foi um princípio de intolerância política com fortes traços de fascismo. As manifestações foram interpretadas a partir de fontes eminentemente conservadoras e com pautas que substituíram as questões públicas pela defesa de moralismos perigosos à democracia. A pauta acabou sendo sequestrada por reações antipartidárias que beiravam o golpismo barato. Esta visão foca, portanto, nos traços reacionários que se destacaram em vários momentos de junho. Mas não explica como estes traços foram capazes de substituir as pautas inicialmente progressistas (transporte público de qualidade, melhores condições sociais, políticas universais de saúde, educação e cultura etc.). Também não explica como a direita tomou as ruas, já que este é um espaço de ação política usado por uma maioria crítica ao capitalismo. Parece ser, portanto, uma interpretação distorcida, ao forçar a sobreposição da pauta de direita sobre a da esquerda — o que não ocorreu em proporções tão grandes, se é que ocorreu.

Os teóricos citados pelo professor não serão aqui estudados, porém, percebe-se, com base no trecho escrito por Vitagliano, que há quem afirme que as manifestações se desvirtuaram de seus propósitos iniciais. Houve muita violência por parte de indivíduos que foram com o objetivo de depredar, quebrar e violar o patrimônio público. Esses foram chamados de vândalos pela polícia e pela mídia que incitam que eles podem ter se infiltrado nas manifestações com a intenção de macular a imagem das manifestações, até então pacíficas. Há muito que a população não sabe ou não tem acesso a informações em relação a esse fato. Não é o foco desta pesquisa, porém permeia o assunto, portanto, permite o breve destaque. Seguimos à segunda perspectiva:

A segunda visão associa os protestos de junho a manifestações mais amplas e de abrangência mundial que começaram bem antes, com os movimentos antiglobalização de Seattle, passando pelo recente *Occupy Wall Street*. Tratando de interpretar os acontecimentos por este rumo, surgiram (inclusive em *Outras Palavras*) vários artigos. Intelectuais como David Harvey e Manuel Castells destacaram as semelhanças entre os movimentos. Até Francis Fukuyama, à direita, comparou as manifestações de junho no Brasil com a “Primavera Árabe” – lógico que apresentou ambos os casos como sintomas de que a democracia liberal está se expandindo pelo mundo. No Brasil sobressaiu-se, na defesa deste ponto de vista, Vladimir Safatle. Mas há vários problemas também com essa visão. Um deles é supor que os manifestantes faziam ligações entre os acontecimentos locais e os globais, que grupos como os *Black Blocs* do Brasil ligavam-se em rede aos outros movimentos internacionais. O Brasil não viveu os efeitos da crise de 2008 como os países desenvolvidos. Em grande parte da Europa atingida pela crise, o desemprego entre os jovens é alarmante. Aqui, o máximo de internacionalização do movimento que conseguimos foi relacionar as políticas públicas com a Copa de 2014, como em um cartaz que ficou famoso: “Queremos hospitais no padrão FIFA!” De resto, o antiglobalismo e o anticapitalismo surgiram de forma muito mais autoritária e antidemocrática que nos casos citados internacionalmente. Nem os manifestantes daqui são iguais aos do “primeiro mundo”, nem os poucos que se identificavam com movimentos internacionais de resistência converteram-se em atores significativos – não foram convincentes e estão muito mais para figurantes que protagonistas.

Esta monografia prioriza esse ponto de vista e a pesquisa de campo foi o meio e o método encontrados para nos aproximarmos de pessoas que pudessem representar se essa perspectiva faz sentido ou não, ainda que o foco seja apenas a Primavera Árabe, isto é, se houve ou não influência da Primavera Árabe nas manifestações de junho de 2013 no Brasil. Os demais movimentos não serão aqui abordados, pois temos de nos ater a um objetivo principal, porém também contribuem para enriquecer esta análise. Segue, por fim, a terceira visão, também relevante:

Uma terceira linha, da qual o principal porta-voz talvez tenha sido o ex-presidente Lula (e que ganhou muita audiência nos quadros do governo), refere-se ao triunfo da mobilidade social. Para Lula, um dos fatores para a mobilização de junho foi a ascensão dos pobres. A conquista de melhores condições de vida pelos menos favorecidos teria gerado pressão por melhorias imediatas nos serviços públicos. O motivo de os cidadãos se insurgirem (ou surgirem...) teria sido re-

clamar seus direitos. Agora têm carro; querem locomover-se; o trânsito das metrópoles os impede. Ou: agora que têm emprego, querem mais ônibus para ir ao trabalho. Têm celular, e querem que as redes das operadoras funcionem. Plano de saúde, educação. Enfim: maior padrão dos serviços, que agora passaram a ter ou a poder comprar. Essa visão tem pelo menos o mérito de partir de fatos verificáveis, mas seu problema está no mesmo limite das hipóteses anteriores: é uma interpretação limitada. Ignora o papel da direita política. Além disso, desconhece que a pauta se ampliou, como revela um slogan frequente em junho: ‘não são apenas vinte centavos’. Os pobres que conquistaram direitos não foram menos importantes que a classe média que criticava os políticos e reivindicava uma campanha anticorrupção.

Após descrever as possíveis interpretações sobre a mesma conjuntura política e social, Vitagliano propõe “partir das próprias contradições do movimento”. Ele afirma que “junho foi único”, por isso não se deve compará-lo com outros movimentos:

As manifestações de junho foram um evento sem precedentes, único e irreproduzível nas suas origens. O inusitado de uma janela histórica permitiu reunir contradições sociais muito fortes, a ponto de deixar as mentes mais perspicazes em paralisia — ou seja, com enorme dificuldade para entender o que levou tanta gente diferente às ruas.

Vitagliano dá credibilidade ao Movimento Passe Livre (MPL), que “surpreendeu em termos de reivindicação e capacidade de mobilização”. Porém, comenta que a atuação do MPL não explica toda a proporção que as manifestações ganharam em seguida. Depois, ele destaca outros pontos fundamentais para esta análise:

Seus sucessos iniciais estão ligados à dificuldade dos governos para lidar com as insatisfações — muito mais para lidar com elas. Os jornais falharam. A polícia ainda age como se estivesse em tempos de ditadura. Diante da paralisia das velhas instituições, as mídias sociais surgiram como grande novidade e tiveram um papel catalisador. A mídia alternativa foi fundamental para desbancar as maquiagens arquitetadas por governos e forças políticas antidemocráticas. O jogo mudou na medida em que o mar de descontentes reconheceu a legitimidade de protestar. Em algum momento, protestar por qualquer coisa ganhou vasto apoio da sociedade.

À mobilização dos grupos ligados à agenda social somaram-se as insatisfações das classes médias, que há muito ensaiavam ir às ruas. Ambos os vetores somaram-se porque, quanto maior a massa, mais as pautas ganhavam destaque. A direita empresarial do antigo movimento ‘Cansei’ e o MPL nas ruas, lutando por transportes públicos de qualidade e contra a corrupção. Cada um a seu modo, mas todos nas ruas. Tanto é verdade que, tão logo as contradições começaram a tornar-se claras, o movimento geral perdeu fôlego e dispersou. Porém, mais do que contraditórias, as pautas de junho eram genéricas, pouco claras. Congregaram interesses distintos, embora isso não tenha sido percebido, num primeiro momento. Vale a pena um esforço para entender as forças presentes nos protestos como de fato são — e não como se manifestam na aparência.

Quanto ao aspecto político, Vitagliano ressalta que é inútil tratar o movimento de junho como de direita ou de esquerda, social ou político, mas como “um momento epifânico de explosão de muitas pautas — que, em situações de normalidade, nunca seriam postas nas mesmas ruas”.

Figura 9 – Tomada aérea da manifestação em junho de 2013 na Ponte Octávio Frias de Oliveira, conhecida como Ponte Estaiada, em São Paulo²⁸



Fonte: *Internet*, 2013.

²⁸ Foto encontra-se no Blogue *Outras Palavras*. Disponível em: <<http://outraspalavras.net/brasil/jornadas-de-junho-tres-enganos-e-uma-hipotese/>> Acesso em: 24 out. 2013.

O cientista político, em seguida, expõe a própria tese: “[...] as contradições no seio da sociedade motivaram os protestos de junho. Foi um momento em que os contrários não se dividiram, somaram-se”. E ainda arremata: “Diante de todos esses contrastes, erraram todos os que viram, nas ruas de junho, consequências de longo prazo. Os protestos não desencadearam mudanças”. “Junho não pode ser visto como algo maior do que foi. Foi um momento de catarse, não de transformações sociais”. Por fim, ele afirma que “nenhum dos movimentos que se uniram naquela ocasião têm hoje força para lançar isoladamente uma convocação expressiva de protesto”.

2.3.3 Francis Fukuyama

O terceiro texto, por sua vez, é o artigo publicado no *The Wall Street Journal* pelo cientista político americano Francis Fukuyama, citado pelo artigo anterior, e veiculado pela página da BBC Brasil na *Internet* dia 30 de junho de 2013²⁹. Fukuyama comenta os protestos que ocorreram no Brasil em junho de 2013 e destaca a relevância das mídias sociais para os manifestantes.

No artigo intitulado “A Revolução da Classe Média”, Fukuyama afirma que o “o crescimento de uma nova classe média global” conecta os recentes protestos no Brasil, na Turquia, nos países que foram cenário da chamada Primavera Árabe ou até mesmo na China. “Em todos os lugares onde emerge, a classe média moderna causa fermentação política, mas raramente foi capaz de, por si mesma, trazer mu-

²⁹ BBC Brasil. *Fukuyama diz que protestos no Brasil resultam de 'nova classe média'*. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2013/06/130630_fukuyama_wsj_rp.shtml>. Acesso em: 2 dez. 2013.

danças políticas duradouras. Nada visto ultimamente nas ruas de Istambul ou Rio de Janeiro sugere que estes casos serão uma exceção”.

O filósofo afirma que em países como Turquia, Brasil, Tunísia e Egito, os protestos não foram liderados pelos pobres, mas por uma juventude com “nível educacional acima da média”. “Eles sabem usar tecnologia e as mídias sociais como o *Facebook* e *Twitter* para espalhar informação e organizar manifestações”, afirma.

No caso específico do Brasil, Fukuyama diz que os manifestantes combatem uma “entranhada elite corrupta que exhibe projetos glamorosos como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, mas que ao mesmo tempo falha em prover serviços básicos como educação e saúde”. Ele ressalta também que “Para eles, não é suficiente que a presidenta do Brasil, Dilma Rousseff, tenha sido uma ativista de esquerda presa pelo regime militar durante os anos 70, nem que seja líder do progressista Partido dos Trabalhadores”. Em seguida, Fukuyama explica o porquê: “Aos olhos deles (manifestantes) o partido foi sugado pelo ‘sistema’ corrupto como revelado por recente escândalo de compra de votos”.

Ao lembrar que diferentes instituições vêm quantificando o avanço das classes médias – que devem chegar a 4,9 bilhões de pessoas até 2030, ou metade da população global – Fukuyama lembra que este grupo precisa ser definido também por educação, ocupação, posses de bens e comportamento político, para além dos clássicos parâmetros de renda. “Um grande número de estudos [...] mostra que níveis mais altos de educação estão correlacionados a uma maior valorização da democracia, liberdade individual e tolerância com modos de vida alternativos”, diz. Ele cita ainda que famílias que têm imóvel próprio e passam a recolher impostos tendem a pedir mais clareza em relação às contas dos governos.

Fukuyama, porém, diferencia o Brasil dos países do Norte da África e Turquia, onde protestos muitas vezes geram respostas repressivas do governo. No Brasil, ele diz, “manifestantes não vão enfrentar forte repressão da presidente Rousseff”. Ainda segundo o autor:

Ao contrário, o desafio é evitar cooptação no longo prazo pelo sistema arraigado e corrupto. O *status* de classe média não significa que um indivíduo automaticamente apoiará a democracia e um governo limpo. Principalmente, porque grande parte da antiga classe média no Brasil era empregada do poder público, no qual era dependente de apadrinhamentos e do controle estatal sobre a economia. As classes médias, lá como em países asiáticos como Tailândia e China, deram apoio a governos autoritários quando lhes pareceu que era a melhor maneira de assegurar seu futuro econômico.

O cientista político afirma que este grupo tanto “poderia fazer parte de uma coalizão de classe-média que quer a reforma do sistema político” para orientá-lo ao atendimento do público, como também “dissipar suas energias em distorções como políticas de identidade (questões de raça, gênero e outras, do termo em inglês ‘identity politics’) ou se vender ao sistema que dá grandes recompensas aos que se submetem a jogar o jogo”.

Fukuyama encerra seu artigo afirmando que, com baixo crescimento e altíssimas taxas de desemprego entre os jovens, os líderes das economias desenvolvidas não devem pensar que o que está ocorrendo em Istambul ou São Paulo “não pode se passar por aqui”.

2.3.4 Manuel Castells

Outro teórico que trata dos assuntos das mídias contemporâneas e das manifestações sociais nas ruas é Manuel Castells. O sociólogo espanhol destaca, em palestra ministrada em São Paulo, no dia 11 de junho de 2013, que “movimentos sociais se fortalecem nas redes”, uma vez que há estreita relação entre o “desenvolvimento da autocomunicação de massas e da importância do crescimento de novas formas de contrapoder”. De acordo com o *site Cmais*³⁰, “os movimentos sociais [...] nascem nas redes sociais, tomam os espaços urbanos e passam a existir além das nuvens, visíveis para toda a sociedade”. Para o sociólogo, “o fundamental num sistema de poder, na democracia, é o espaço público. O espaço público é o espaço em que a sociedade se liberta e constrói suas decisões coletivas para que sejam processadas pelas outras esferas da sociedade”. O autor do texto destaca a hibridização dos espaços, conforme abaixo:

O que vemos ocorrer hoje em escala global é a formação de um espaço híbrido – vemos manifestações que se dão simultaneamente nas redes e nas ruas. Vídeos, fotos e relatos de eventos são postados praticamente em tempo real. Internautas pedem que as pessoas nas proximidades de eventos políticos liberem suas Wi-Fi para que possam fazer a cobertura e garantir a segurança dos manifestantes. Cartazes com os dizeres “Saímos do Facebook” exibidos nas manifestações são fortes sinais dessa hibridização dos espaços. O espaço público passa a ser ocupado pelo espaço das redes sociais, ampliado pela autocomunicação de massas. As redes sociais se transformam em assembleias deliberativas com decisões tomadas no calor dos movimentos. É uma outra noção de cidadania que se forma.

A hibridização dos espaços já é realidade para os milhões de pessoas que atualmente estão conectados à *Internet* e que são usuários ativos das redes sociais.

O impacto que as tecnologias de informação e de comunicação trouxeram é um dos

³⁰ *Cmais*. Disponível em: <<http://cmais.com.br/educacao/ideias-inovadoras/fronteiras-do-pensamento/a-autocomunicacao-de-massas-segundo-castells>>. Acesso em: 19 mar. 2014.

focos desta análise, com destaque para as perguntas 6, 7, 10, 19, 24 e 25 do Questionário (ver Apêndice), referentes à influência do *Facebook* na linguagem, no cotidiano e na política.

Castells, no dia 11 de junho de 2013, estava ministrando palestra em São Paulo, na conferência *Redes de indignação e esperança*³¹. O fato interessante é que, no exato momento de sua fala no Teatro Geo, a Avenida Paulista era o local em que manifestantes protestavam contra o aumento das passagens de ônibus. Questionado pelo público sobre o que estava acontecendo naquele momento na cidade, Castells respondeu o seguinte:

Eu não posso opinar diretamente sobre os movimentos que estão acontecendo neste momento aqui em São Paulo, mas há algumas características de tentar manifestar que a cidade é dos cidadãos. E este é o elemento fundamental em todas as manifestações que eu observei no mundo. O que muda atualmente é que os cidadãos têm um instrumento próprio de informação, auto-organização e automobilização que não existia. Antes, se estavam descontentes, a única coisa que podiam fazer era ir diretamente para uma manifestação de massa organizada por partidos e sindicatos, que logo negociavam em nome das pessoas. Mas, agora, a capacidade de auto-organização é espontânea. Isso é novo e isso são as redes sociais. E o virtual sempre acaba no espaço público. Essa é a novidade. Sem depender das organizações, a sociedade tem a capacidade de se organizar, debater e intervir no espaço público.

Castells, já naquele dia, sinalizou a influência das redes sociais na organização, no debate e na intervenção do espaço público. De fato, o virtual acabou no espaço público, uma vez que foi necessário que a população se mostrasse quantitativamente também fora do ambiente virtual. Foi importante para o movimento que houvesse imagens que evidenciassem os milhares de pessoas que foram às ruas protestar. Dessa forma, a população mostrou ao governo que está insatisfeita com a deficiência dos serviços em vários setores da esfera pública e, principalmente, que

³¹ NE Notícias. Disponível em: <http://www.nenoticias.com.br/78342_manuel-castells-analisa-as-manifestacoes-em-sao-paulo.html> Acesso em: 1 abr. 2014.

está articulada, por meio das redes sociais, ainda que com muitas demandas e poucas metas definidas.

Castells relata que “estava andando por São Paulo e Porto Alegre, falando de meu livro sobre os indignados do mundo, quando surgiu o movimento que sacudiu o Brasil” e define esse movimento como “espontâneo como todos os demais, sem líderes como todos os demais, surpreendendo a políticos e analistas como todos os demais”. Quanto à origem do movimento, afirma: “originado na *Internet* e tomando as ruas em mais de 90 cidades para fazer-se valer”. Cita, ainda que: “a faixa que abria a manifestação no Rio de Janeiro dizia ‘Somos a rede social’. Ao que acrescentava outro manifestante ‘Saímos do *Facebook* e agora estamos na rua’”. O sociólogo explica também quais são os anseios dos manifestantes:

No lugar deste desperdício, que consideram manchado de corrupção, querem investimento público em transporte, educação e saúde [...]. E de fato o caos urbano se deve a uma urbanização que segue as pautas da especulação imobiliária, a atividade mais destrutiva, característica de um modelo insustentável de crescimento econômico e territorial. Depois se somaram demandas diversas, dirigidas à gratuidade e qualidade de educação e saúde, assim como um clamor contra a corrupção nas administrações e uma crítica do modelo político que as ruas não reconhecem como democrático.

Castells também analisou a atitude da presidente Dilma Rousseff, que “em um gesto sem precedente na curta história dos movimentos de indignados pelo mundo, declarou que ‘tinha a obrigação de ouvir a voz das ruas’”. Ele afirmou que ela “Fez gala de cintura política e também de um certo poço de convicção de quem foi torturada e encarcerada pela ditadura. É uma mulher de esquerda, que tem tentado controlar a corrupção que corrói seu partido e seu governo”.

Também citou alguns projetos que são importantes de serem aprovados como os 100% dos *royalties* para a educação, a vinda de médicos estrangeiros para o

Brasil e a reforma política. Dilma falou, ainda, sobre os gastos dos estádios na Copa do Mundo e pediu para que os brasileiros respeitem os estrangeiros que vierem para os megaeventos no país.

No dia 21 de junho de 2013, a presidente Dilma Rousseff foi à televisão e ao rádio, em rede nacional, fazer um pronunciamento sobre os assuntos abordados durante os protestos que ocorreram no Brasil naquele mês. Em dez minutos, Dilma falou que os protestos são legítimos, mas que a violência poderia fazer os protestos perderem o rumo.

Ela ofereceu diálogo, prometeu investir em melhorias em transporte, saúde e educação, aceitou a crise de representatividade dos partidos e a necessidade de sua reforma. No pronunciamento, Dilma Rousseff destacou a violência causada pela minoria, mas ressaltou as lições deixadas pelas manifestações pacíficas:

Os manifestantes têm o direito e a liberdade de questionar e criticar tudo. De propor e exigir mudanças. De lutar por mais qualidade de vida. De defender com paixão suas ideias e propostas. Mas precisam fazer isso de forma pacífica e ordeira.

O governo e a sociedade não podem aceitar que uma minoria violenta e autoritária destrua o patrimônio público e privado, ataque templos, incendeie carros, apedreje ônibus e tente levar o caos aos nossos principais centros urbanos.

Essa violência, promovida por uma pequena minoria, não pode manchar um movimento pacífico e democrático. Não podemos conviver com essa violência que envergonha o Brasil. Todas as instituições e os órgãos da Segurança Pública devem coibir, dentro dos limites da lei, toda forma de violência e vandalismo. Com equilíbrio e serenidade, porém, com firmeza, vamos continuar garantindo o direito e a liberdade de todos. Asseguro a vocês: vamos manter a ordem.

Brasileiras e brasileiros, as manifestações dessa semana trouxeram importantes lições: as tarifas baixaram e as pautas dos manifestantes ganharam prioridade nacional. Temos que aproveitar o vigor destas manifestações para produzir mais mudanças que beneficiem o conjunto da população brasileira³².

³² Pronunciamento de Dilma Rousseff. EBC. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/noticias/brasil/2013/06/assista-ao-pronunciamento-da-presidenta-dilma-rousseff-na-integra>>. Acesso em: 28 abr. 2014.

Atualmente, muitos dos problemas quanto ao transporte público, à educação e à saúde ainda não foram sanados. Entretanto, é importante deixarmos claro que esta pesquisa não apresenta caráter político nem defenderá qualquer posicionamento ou partido político. Portanto, o que pretendemos é expor os fatos e apreciá-los como base teórica para a análise específica quanto às respostas ao questionário voltadas às manifestações, as quais são o foco desta monografia.

Após esclarecermos nosso posicionamento de pesquisadora e analista, podemos voltar à explicação de Castells sobre quem são os manifestantes que compõem as multidões das ruas de cidades brasileiras e ao destaque quanto às perspectivas de grupos de esquerda e de direita:

[...] a esquerda o entende ainda menos que os outros. Inclusive órgãos de imprensa esquerdista na América Latina acusam o movimento de ser uma conspiração imperialista contra um governo de esquerda. Claro que existem manifestantes de direita nas ruas do Brasil, e inclusive alguns grupos violentos e extremistas. Mas é que os movimentos autônomos não são de esquerda ou direita, expressam ao conjunto da sociedade, em sua pluralidade ideológica, e cada qual trata de aproveitar a conjuntura. Apesar disso, a imensa maioria são jovens sem outra afiliação além de seu desejo de viver a vida, em lugar de lutar por cada gesto cotidiano. São jovens que não dividem o entusiasmo pelo crescimento econômico do Brasil porque não vivem de estatísticas. “Não são uns centavos, são nossos direitos”, diziam as ruas de São Paulo.

Castells arremata deixando duas mensagens: uma para os indignados – “a mudança é possível incrementando a pressão das ruas, em quantidade e em qualidade”; outra para os políticos – “quanto antes aceitarem a obsolescência de uma democracia esclerótica, mais fácil será a transição a novas formas de representação que conectem os cidadãos com as instituições”.

Os textos citados são apenas alguns dos inúmeros que foram veiculados nos mais diversos espaços midiáticos e apresentam, grosso modo, quatro dos principais

eixos de posicionamento em relação às “jornadas de junho”, que foram possíveis de serem verificados na investigação documental acerca desse período. Esses diferentes posicionamentos foram fundamentais para o delineamento da etapa seguinte da investigação, a pesquisa de campo.

Nesse sentido, a iniciativa de ir a campo teve como objetivo acessar diferentes perspectivas acerca do assunto, tendo como foco a importância do *Facebook* nesse contexto. Pretendemos verificar como as/os participantes representam discursivamente esses temas, por meio das respostas ao questionário aplicado (ver Apêndice).

2.4 O *Facebook* e o monitoramento entre governos, empresas e cidadãos

De acordo com o *site* Globo.com, no dia 9 de setembro de 2013, o *Facebook* apresentou a grupos de mídia um aplicativo que mostra quais temas estão sendo mais discutidos na rede. Similar aos *Trending Topics* do Twitter, a ferramenta teria maior capacidade de segmentação do público que participa das interações, como o sexo e a localização geográfica. “É mais uma ferramenta para fazer a conexão de um programa de TV ou evento esportivo com o que as pessoas estão falando”, explicou Leonardo Tristão, diretor-geral do *Facebook* no Brasil, na sede da companhia, em São Paulo. Ele contou também que, durante o último capítulo da novela “Avenida Brasil”, da *TV Globo*, o *Facebook* monitorou, bloco a bloco, o tema das conversas dos usuários na rede. “Os dez temas mais comentados tinham relação com a novela. 'Eu odeio a Carminha' ou 'Vou sentir falta da novela'“, disse. Esse foi um momento teste da ferramenta que demonstrou sua importância para se mapear a relação

dos acontecimentos sociais e a ação em rede. Entretanto, no Brasil, a ferramenta ainda está em fase de discussão, mas logo entrará no raio de ação da rede social. “Isso vai ser uma pauta em 2014, sim”, afirmou o diretor.

Isso, portanto, já é realidade no Brasil e demonstra a facilidade com que empresas monitoram os acessos e os conteúdos acessados pelas/os usuárias/os do *Facebook*. A partir dessa constatação, nos interessa verificar se e como as/os usuárias/os tomam conhecimento disso ou se nem imaginam que podem ser monitorados. Essas perguntas integraram nosso questionário, e nos serviram de base para refletir sobre a percepção dos entrevistados quanto ao possível monitoramento de informações veiculadas no *Facebook*.

Figura 10 – Não é por 20 centavos. É por direitos.



Fonte: Internet, 2013³³

³³ O texto multimodal encontra-se no *site* Pragmatismo Político. Disponível em: <<http://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/06/nao-e-sobre-20-centavos-estupido.html>>. Acesso em: 30 abr. 2014.

3 A LINGUÍSTICA DISCURSIVA E O AMBIENTE VIRTUAL

Nos subitens deste capítulo, serão definidos os termos ‘linguagem’ e ‘Linguística’, as expressões ‘linguagem verbal’, ‘linguagem não verbal’ e ‘competência linguística’. Também serão explicados, de forma resumida, o que é ‘Análise de Discurso Crítica (ADC)’ e qual deve ser o papel do/a revisor/a de textos, com foco na ‘adequação linguística’. Por fim, no subitem 3.5, será feita breve apreciação sobre a Linguagem no *Facebook*.

3.1 O que é Linguagem?

De acordo com o Dicionário *Houaiss* (2004), o verbete ‘linguagem’ apresenta várias acepções, entre elas, destacamos a seguinte definição: “qualquer meio sistemático de comunicar idéias ou sentimentos através de signos convencionais, sonoros, gráficos, gestuais etc.”. Dessa forma, a linguagem é o sistema por meio do qual o ser humano comunica suas ideias e/ou sentimentos, seja pela fala, pela escrita ou por outros signos convencionais.

Também conforme o dicionário *Houaiss* (2004), o verbete ‘Linguística’ é designado inicialmente como: “ciência que tem por objeto: a linguagem humana em seus aspectos fonético, morfológico, sintático, semântico, social e psicológico [...]”. Portanto, pelo fato de a Linguística ser a ciência que se dedica ao estudo da linguagem, será por meio dela que alguns conceitos serão explicados posteriormente.

No dia a dia, o ser humano faz uso da linguagem verbal e da linguagem não verbal para se comunicar. A linguagem verbal abrange a fala e a escrita (diálogo,

jornal, rádio, noticiário de televisão). Todos os demais recursos de comunicação, por sua vez, fazem parte da linguagem não verbal: imagens, desenhos, músicas, gestos, tom de voz.

O contexto social em que a linguagem é produzida é fundamental para que as/os usuárias/os da linguagem a adéquem a cada situação de uso. Ou seja, os conhecimentos linguísticos do indivíduo, aliados ao contexto de uso, ao/s interlocutor/es (ou público-alvo) e ao objetivo da interação comunicacional conduzem, moldam e/ou restringem as escolhas linguísticas do/a falante. Ele/a poderá usar a linguagem formal (produzida em situações que exigem o uso da linguagem padrão, por exemplo, entrevistas de emprego, reuniões de trabalho) ou a linguagem informal (usada quando existe intimidade entre falantes, recorrendo a expressões coloquiais, gírias). Saber transitar por diferentes variantes linguísticas e adequá-las ao ambiente, ao contexto e ao/à receptor/a /leitor/a é o que determina a competência linguística do/a falante.

3.2 O que é ADC?

A Análise de Discurso Crítica (ADC) é um ramo da Linguística cuja abordagem interdisciplinar de estudo do discurso – linguagem em sociedade –, é essencialmente um campo erigido na interface entre as ciências linguísticas e as ciências sociais.

Conforme descreve Acosta (2012, p. 54):

Ao mesmo tempo, é impossível falar de uma só ADC, pois sob esse rótulo diferentes perspectivas teóricas para o estudo discursivo são

articuladas, havendo, no entanto, elementos de coerência entre essas diferentes abordagens: (i) todas as abordagens de ADC em função de compreender que a linguagem funciona na sociedade, lançam mão da aproximação de diferentes campos teóricos a interdisciplinaridade; (ii) todas/os as/os investigadoras/es da área conduzem estudos socialmente posicionados; e (iii) há a prevalência da empiria sobre a teoria que não se impõe sobre o trabalho investigativo, mas que é alimentada por esse trabalho (RESENDE, 2008, p. 39)

Nessa perspectiva, podemos observar que, apesar de ser um campo híbrido e que apresenta diversas abordagens, em ADC, consideramos o discurso de maneira não restrita, ou seja, avaliamos que a seleção das estruturas internas à linguagem é motivada por facetas sociais externas à linguagem e, por isso, é fundamental associar à análise linguisticamente orientada a reflexão sobre os contextos sociais, políticos e econômicos de usos da linguagem.

Para além da teoria linguística, essa abordagem também se baseia na teoria social, de modo a analisar a ideologia e as relações de poder envolvidas no discurso. Fairclough (1989, p. 15), fundador da vertente de ADC à que filiamos nossa investigação, destaca que “a língua conecta com o social sendo o domínio primário da ideologia e sendo tanto o interesse principal como o lugar em que têm lugar as lutas de poder”.

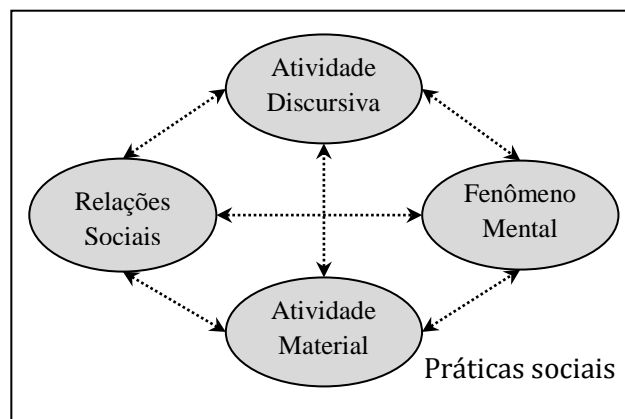
Fairclough (2001, p. 90), ao usar o termo ‘discurso’, propõe considerar o uso da linguagem momento da prática social e não como atividade isolada dos demais momentos – atividade material, fenômeno mental e relações sociais. Isso é preponderante para este estudo, uma vez que o autor destaca que a linguagem é parte da sociedade pela qual é utilizada, uma vez que os fenômenos linguísticos são fenômenos sociais, na medida em que as pessoas ouvem, falam, escrevem e leem sob formas socialmente condicionadas.

Pelo fato de a relação entre estruturas e eventos sociais ser muito complexa, estruturas econômicas, classe social ou linguagem tornam-se abstratamente distan-

tes do que é considerado estruturalmente possível e o que de fato é produzido e ocorre. Essa relação é mediada pelas chamadas práticas sociais, as entidades intermediárias (FAIRCLOUGH, 2003, p. 23). Ainda, Fairclough (2003, p. 91) afirma que o discurso é constitutivo de todas as dimensões de estrutura social (normas, convenções, relações, identidades) as quais informam sua constituição com possibilidades e constrangimentos.

A estrutura ontológica das práticas sociais pode ser representada conforme a Figura 11 abaixo. Nela, Acosta (2012) observa a relação de interdependência entre os momentos das práticas sociais.

Figura 11 – Discurso como momento integrante das práticas sociais e em relação dialética com os outros momentos



Fonte: Acosta (2012, p. 58)

Encontramos o discurso, nessa configuração ontológica, em relação dialética com os demais momentos das práticas sociais. Assim, qualquer mudança discursiva afeta dialeticamente as outras instâncias das práticas sociais, o que, por sua vez, afeta diretamente a prática social como um todo. Igualmente, uma mudança nas relações sociais afeta a atividade discursiva.

3.2.1 Representação, identificação e ação: significados do discurso

Como observado na seção 3.2 desta monografia, nas práticas sociais, o discurso apresenta três significados: ação, representação e identificação (FAIRCLOUGH, 2003). Cada um desses significados corresponde, de forma mais ou menos estável, a um tipo de estrutura linguística – ação/gênero, identificação/estilos e representação/discursos – sendo evidenciadas as relações entre o que ocorre internamente à linguagem e o seu efeito potencial de significação social.

A ação, primeiramente, destaca as relações (de poder) com os outros dentro de uma prática social e os gêneros discursivos são (inter)ações, caracterizadas como formas textuais e sentidos derivados dos propósitos das situações sociais. Os gêneros discursivos determinam os textos falados, escritos, ou visuais, segundo um padrão sequencial e linguístico (semiótico), conferindo-lhes uma forma particular e convenções discursivas específicas (MAGALHÃES, 2004)³⁴. Transpondo e especificando o assunto pela perspectiva da Linguística Textual, o linguista Marcuschi (2003) destaca que “os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social” e afirma o seguinte sobre a “cultura eletrônica”:

Numa terceira fase, a partir do século XV, os gêneros expandem-se com o florescimento da cultura impressa para, na fase intermediária de industrialização iniciada no século XVIII, dar início a uma grande ampliação. Hoje, em plena fase da denominada *cultura eletrônica*, com o telefone, o gravador, o rádio, a TV e, particularmente o computador pessoal e sua aplicação mais notável, a *internet*, presenciamos uma explosão de novos gêneros e novas formas de comunicação, tanto na oralidade como na escrita. (MARCUSCHI, 2002, p. 18, grifo do autor)

³⁴ MAGALHÃES, I. Teoria crítica do discurso e texto. In: *Revista Linguagem em (Dis)curso*, volume 4, número especial, 2004. Disponível em: <<http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0403/05.htm>>. Acesso em 13 dez. 2013.

Com base no que Marcuschi descreve, é pertinente salientarmos que o gênero textual analisado e utilizado nesta pesquisa é o Questionário e que as respostas obtidas por meio dele serão o foco da análise desta monografia. A seguir, daremos continuidade à explicação dos significados do discurso, no que se refere à identificação e, posteriormente, à representação.

De acordo com Fairclough (2003, p. 124), a identificação, em segundo lugar, estaria relacionada ao modo como as pessoas se identificam e são identificadas por outros. Assim, por meio da análise textual, pode-se focalizar essa dialética entre identidade pessoal e social. De forma resumida, o teórico chama de “Estilo” o modo de ser do indivíduo social, ou ainda, sua identidade no aspecto discursivo da linguagem.

Em terceiro lugar, Fairclough (2003, p. 28) explica que, em pesquisas sobre representação, discute-se o conhecimento adquirido pelo indivíduo e o controle que ele tem sobre o mundo. Assim, conforme o autor, podem-se analisar textos produzidos em interações sociais a partir da perspectiva da representação. Discursos diferentes representam também perspectivas diferentes do mundo e estão associados às diferentes relações que as pessoas têm com o mundo. Tais relações, por sua vez, dependem de sua posição no mundo, de suas identidades pessoais e sociais, e de suas relações sociais com os outros (FAIRCLOUGH, 2003, p. 124).

Ainda que ação, identificação e representação estejam relacionadas dialeticamente e consistam em conceitos linguísticos relevantes, são processos distintos. Nesta monografia, o foco será dado à representação, ao se destacarem algumas marcas textuais da representação nos textos dos participantes, na medida em que apresentam, por meio de suas respostas ao questionário, suas concepções quanto a

linguagem, redes sociais e política, bem como em relação ao próprio papel enquanto cidadã/o brasileira/o.

3.3 O papel do/a revisor/a de textos: adequação linguística

Traçando um paralelo ainda no campo da Linguagem, da mesma forma que o indivíduo autor da fala/do texto deve saber empregar os próprios conhecimentos quanto aos padrões sociais, políticos e linguísticos, assim deve agir o/a revisor/a de textos ao receber os mais diferentes tipos e gêneros textuais para correção. Dotado de amplo conhecimento sobre gramática, ortografia e vocabulário do Português do Brasil, o/a revisor/a deve se preocupar em perguntar qual o objetivo do/a autor ao produzir o texto, qual o contexto social e, às vezes, político em que o texto foi elaborado, qual o público-alvo do documento.

Ressaltamos, pois, que o objetivo, o contexto, o/a receptor(a)/leitor(a), entre outros fatores são determinantes ao se adequar o tipo de linguagem ao texto que se pretende elaborar. Conforme apresentado no subitem 3.1, a linguagem pode ser formal e/ou informal e dependerá da situação comunicacional. Caberá ao/à revisor/a detectar se o tipo de linguagem empregado está de acordo com as exigências do gênero textual. Uma metáfora entre linguagem e roupa pode simplificar essa explicação. Assim como se deve escolher a roupa de acordo com o local/evento ao qual se irá, também isso deve ocorrer com a linguagem, pois, de acordo com o contexto de uso, deverão ser escolhidas palavras e estruturas formais ou coloquiais.

Todas essas escolhas linguísticas e as sugestões de incluir ou excluir estruturas demonstram a capacidade intelectual e o nível de profissionalismo do/a revisor/a

de textos, que é considerado um/a coautor/a do texto, uma vez que pode dialogar com o/a autor/a de forma a consentirem quanto a inserir ou excluir palavras, pontuações, orações, trechos e até parágrafos, a depender do caso.

É interessante também que o/a revisor/a perceba em que momentos ele/a não pode intervir, com o objetivo de adequar textos à norma padrão do Português do Brasil. Um exemplo dessa situação é a linguagem utilizada na *Internet*, também chamada de “Internetês”, que seria o uso recorrente de abreviaturas, siglas, reduções e a falta de pontuação e de acentuação em muitas ocorrências. Nesse cenário, a palavra-chave é rapidez, e por isso, se deixa em segundo plano, em muitos casos, a norma padrão.

3.4 Linguagem no *Facebook*

A partir dos breves conceitos expostos nas seções anteriores, depreendemos que a variedade linguística praticada nos meios virtuais – blogues, *sites*, redes sociais (entre elas, o *Facebook*) – apresenta características que podem ser identificadas no contraste com a modalidade padrão do Português do Brasil, tais como falta de acentuação e de pontuação, reduções, abreviaturas e *hashtags*. Ressaltamos que ela é considerada adequada a tais suportes, uma vez que responde às necessidades comunicacionais das/os usuárias/os da linguagem, pois essas características, em vez de prejudicarem o texto, contribuem para que indivíduos de uma comunidade de fala específica consigam comunicar-se da maneira que melhor os atenda, conforme o contexto, o público-alvo e o objetivo, por exemplo.

Os dados coletados e selecionados a partir das respostas referentes à seção “Linguagem” no questionário (ver Apêndice) poderão contribuir de forma relevante para respondermos às seguintes perguntas: quanto à(s) variedade(s) digital(is)/virtual(is) escrita(s) do Português do Brasil (falta de acentuação e de pontuação, reduções, abreviaturas e *hashtags*), quais são as características que a(s) distingue(m) da variedade tida como padrão? Quais são os efeitos sociais (comunicativos, interpretativos, receptivos) potenciais dessas diferentes formas de estruturar a linguagem? Quais fatores podem estar à base dessas escolhas linguísticas? Nesse sentido, é possível correlacionar a linguagem em uso a fatores como tecnologia, rapidez e praticidade comunicacionais? Dessa forma, esta pesquisa poderá servir de base para futuras pesquisas sobre o tema.

Outro ponto a ser ressaltado é a importância do respeito às escolhas linguísticas das/os autoras/es pertencentes a uma comunidade de fala específica, pois, em contraposição à norma padrão, a linguagem escrita escolhida pode apresentar desvios à modalidade prescrita pela Gramática Normativa. Como resposta às perguntas do questionário, foi solicitado aos/às participantes que exemplificassem alguns desses fenômenos encontrados em textos veiculados no *Facebook*. Tais respostas com os exemplos poderão ser encontradas na **Parte III – Linguagem** dos questionários contidos no Apêndice deste trabalho.

3.5 Exemplos de mudanças na linguagem no *Facebook*

Nos subitens a seguir, com a finalidade de explicar o que são e dar exemplos, seguem ocorrências de *hashtags*, abreviaturas, reduções, falta de acentuação e de pontuação.

3.5.1 *Hashtags*

A Central de ajuda do *Facebook*³⁵ define as *hashtags* de seguinte forma, ao responder à pergunta “Como faço para usar *hashtags*?”:

As *hashtags* transformam tópicos e frases em links clicáveis em publicações da sua linha do tempo pessoal ou Página. Isso ajuda as pessoas a encontrar publicações sobre tópicos nos quais eles estão interessados. Para criar uma *hashtag*, escreva # (sinal de número), junto com um tópico ou frase (em 1 palavra), e adicione-o à publicação. Por exemplo: Subi várias colinas hoje! #SãoFrancisco

Quando você clica em uma *hashtag*, você verá um feed de publicações que incluem essa *hashtag*. Você verá também algumas *hashtags* relacionadas na parte superior. Você também pode procurar uma *hashtag* usando a barra de pesquisa na parte superior de qualquer página. Observe que você verá somente publicações que foram compartilhadas com você. Saiba mais sobre quem pode ver suas publicações quando você usa *hashtags*. No momento, o recurso *hashtag* não está disponível para todos.

A implantação do recurso de *hashtags* no *Facebook* foi anunciado em 12 de junho de 2013. Ele permite que os usuários usem o símbolo “#” antes de palavras-chave ou termos essenciais, o que destacaria a marcação da postagem e permitiria que uma busca por outros *posts* (comentários) sobre o mesmo assunto fosse feita no serviço com apenas um clique sobre as postagens. “Assim como no Instagram, Twitter, Tumblr e Pinterest, elas permitirão a você adicionar contexto a um post ou

³⁵ Central de ajuda do *Facebook*. Disponível em: <<https://www.facebook.com/help/587836257914341>>. Acesso em: 12 mar. 2014.

indicar que ele é parte de uma discussão maior³⁶, afirmou a companhia em comunicado.

Figura 12 – Hashtags



Fonte: *Internet*, 2013³⁷

Por exemplo, supondo-se que algum/a usuário/a estivesse assistindo a um jogo do Brasil e quisesse fazer um comentário sobre a seleção, bastaria escrever o texto dando destaque à palavra Brasil: “Esse time do #Brasil está jogando muito bem!” Ao clicar na *hashtag* “#Brasil” no *Facebook*, o/a usuário/a veria um *feed* (rol de comentários/notícias) com o que outras pessoas e páginas estão falando sobre aquele evento ou assunto.

Com o recurso, os usuários poderão buscar uma *hashtag* específica em sua barra de pesquisa, clicar em *hashtags* que se originaram de postagens em outros serviços, como o *Instagram* e escrever *posts* (comentários) diretamente do *feed* (rol de comentários/notícias) de *hashtags*.

³⁶ Terra. Disponível em: <<http://tecnologia.terra.com.br/internet/facebook-lanca-recurso-de-hashtags-para-marcas-posts,40fd41ab2893f310VgnVCM20000099cceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 13 jan. 2013.

³⁷ Reduto Nerd. Disponível em: <<http://www.redutonerd.com/2013/06/bizarro-governo-pretende-monitorar.html#more>>. Acesso em: 12 abr. 2014.

Em 14 de março de 2013, a página do jornal *The Wall Street Journal* na *Internet*³⁸ veiculou matéria afirmando que o *Facebook* estava trabalhando, na época, para incorporar *hashtags* na rede social. A matéria do jornal afirmou, ainda, que o recurso permitiria ao *Facebook* classificar as conversas para que elas fossem agrupadas em assuntos, dando às/aos usuárias/os mais razões para permanecerem mais tempo on-line, além de aumentar a visibilidade de anúncios.

3.5.2 Abreviaturas/reduções/falta de acentuação e de pontuação

O recurso de grafarem-se palavras por meio de abreviaturas e reduções e a não obrigatoriedade do emprego de acentuação gráfica e de pontuação tem, essencialmente, como fato determinante, a agilidade no ato comunicacional virtual que apresenta aspectos de interação simultânea. Além disso, um dos objetivos principais é a rapidez ao digitar e a ideia que permeia as redes sociais é a de que “para bom entendedor, meia palavra basta”.

São comumente encontradas as seguintes ocorrências de abreviaturas e reduções. O significado de cada uma delas está ao lado:

vc → você; tb → também; p/ → para; att → atenciosamente; fds → fim de semana; td → tudo; c → com; nd → nada; hj → hoje; n → não

No questionário, haverá algumas perguntas sobre o uso de abreviaturas e reduções e quanto à ausência do emprego de acentuação gráfica e de pontuação.

³⁸ *The Wall Street Journal*. Disponível em: <<http://online.wsj.com/news/articles/SB10001424127887323393304578360651345373308>>. Acesso em: 11 dez. 2013.

4 METODOLOGIA – PESQUISA DE CAMPO

Quanto ao método utilizado como base desta monografia – a pesquisa de campo –, Resende (2008a) destaca quais são as características da “coleta de dados” e as da “geração de dados” e distingue ambas, com o intuito de esclarecer tais conceitos. Além disso, a autora destaca, como forma de coleta de dados, a compilação de materiais impressos, porém, acreditamos que os materiais encontrados também em meios virtuais podem ser classificados como “coleta de dados”. Segue tal distinção epistemológica:

[...] em pesquisa de campo de natureza etnográfica a maior parte dos dados não é simplesmente coletada – como se já estivesse disponível independente do trabalho do/a pesquisador/a – e, sim gerada para fins específicos da pesquisa. Ir a campo e realizar interações especificamente organizadas para a pesquisa não é coletar algo que já esteja disponível na vida social, pois o que fazemos é criar situações, gerar espaços de interlocução e, muitas vezes, criar métodos para isso. Investigamos problemas sociais úteis para sua investigação. Por outro lado, algumas vezes coletamos textos e interações já disponíveis, que existem independentemente de nossa intervenção – é o caso da coleta de materiais impressos, no contexto da pesquisa, ou da gravação de interações típicas desse contexto. (RESENDE, 2008a, pp 82-83).

Parte da metodologia utilizada foi, portanto, a pesquisa de campo. Foram distribuídos questionários (ver Apêndice) com 31 perguntas sobre *Facebook*, Linguagem e Política a estudantes, professoras/es, funcionárias/os e pessoas não vinculadas à instituição que estiveram na Universidade de Brasília (UnB) entre os dias 2 e 6 de dezembro de 2013 e que aceitaram participar desta pesquisa. Delimitamos a faixa etária dos participantes para as idades entre 18 e 39 anos, uma vez que esse público foi o mais amplamente encontrado na UnB e o que mais prontamente demonstrou interesse em participar da pesquisa e em responder ao questionário. O

objetivo de se aplicar o questionário é a geração de dados reais – conforme conceito apresentado por Resende (2008a) – por meio de representação discursiva – respostas por escrito – acerca dos temas abordados.

Depois de recolhidos os dados gerados, foram elaboradas tabelas, classificadas por gênero social, faixa etária, grau de escolaridade e profissão dos participantes. Posteriormente, com base nessas tabelas – exibidas no próximo capítulo – e no conteúdo já apresentado sobre os campos da Linguística, da *Internet*, das Redes Sociais e da Política, foi escrita a análise quantitativa sobre o *corpus*, encontrada no próximo capítulo. Essa análise, por sua vez, possibilitará algumas conclusões quanto à participação política dos cidadãos brasileiros no contexto pós “jornadas de junho”.

Dessa forma, as fontes utilizadas foram primárias e secundárias³⁹, de acordo com a classificação utilizada pela Metodologia Científica. Primárias, pois as perguntas do questionário foram elaboradas exclusivamente para esta pesquisa, constituindo produção original; secundárias, porque as obras lidas e as consultadas já existem, são livros ou textos escritos e publicados em algum veículo de comunicação, tal como *blogues*, *sites*, revistas e consistem em fontes que consultamos e das quais retiramos informação para o embasamento e a elaboração desta monografia. Nessas obras secundárias, os respectivos autores também fazem referência a ainda outras obras que podemos não ter lido: estas, portanto, também são consideradas fontes secundárias, pois apenas temos conhecimento delas por meio da fonte principal. Uma vez que não as lemos, não podemos citá-las como primárias.

³⁹ Fernando Ferreira-Santos. *Citação de fontes na escrita científica: Guia de estudo*. (LabReport n. 3). Porto: Laboratory of Neuropsychophysiology (University of Porto), 2011. Disponível em: <http://www.fpce.up.pt/labpsi/data_files/09labreports/LabReport_3.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2014.

4.1 Local de realização da pesquisa de campo

A decisão de distribuir os questionários na Universidade de Brasília (UnB) ocorreu pelo fato de a universidade ser um local público, que agrega pessoas oriundas de várias cidades do Brasil e do mundo, uma vez que é uma universidade federal com programas específicos para intercâmbio com outras universidades.

Além disso, Brasília é a capital do país e uma das cidades em que houve manifestações nas ruas nos meses de junho, julho e setembro de 2013. Dessa forma, a UnB foi considerada um espaço adequado para o tipo de pesquisa almejado.

4.2 Critérios para a formulação das perguntas do questionário

Houve alguns critérios para a elaboração das perguntas do questionário. Inicialmente, pensamos que deveria haver uma parte para o preenchimento das informações pessoais de cada colaborador/a. Dessa forma, na Parte I, os campos a serem primeiramente preenchidos são os referentes a faixa etária, gênero social, cidade, bairro, grau de escolaridade e profissão. Com o intuito de evitar transtornos quanto à autoria das respostas ao questionário, não foram solicitados os nomes dos participantes, para que não houvesse constrangimentos ou qualquer problema com a utilização das respostas em análise.

A Parte II, por sua vez, solicita dados referentes ao perfil de uso do *Facebook*. Procura-se investigar se o/a colaborador/a tem *Facebook*, qual a frequência de acesso e quais são as ações realizadas por esse colaborador/usuário ou por essa colaboradora/usuária do *Facebook*. Em seguida, há perguntas que levam o/a partici-

pante a refletir sobre tais ações, acerca da segurança da rede social e acerca das informações pessoais que podem ser expostas.

A Parte III convida o/a participante a elucubrar sobre aspectos linguísticos relacionados ao *Facebook*, tais como o uso de gírias, abreviaturas, *hashtags* e a falta de acentuação e pontuação, por exemplo.

A Parte IV, por fim, refere-se a Política e *Facebook*, com destaque para as manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil e para a Primavera Árabe.

Para relacionarmos qualitativamente as perguntas das quatro seções aos objetivos iniciais desta pesquisa, sugerimos retomar os seis objetivos inseridos na Introdução deste trabalho.

5 ANÁLISE DE DADOS GERADOS E QUADROS COM DADOS TABULADOS

Neste capítulo, serão apresentadas breves análises de cada um dos quadros elaborados a partir dos dados numéricos gerados, com o intuito de compreendermos melhor os dados tabulados e embasarmos a pesquisa com dados reais e fidedignos, gerados a partir da pesquisa de campo. Sugerimos que o questionário (Apêndice) seja lido e consultado neste momento para que a análise possa se tornar mais interessante e embasada.

5.1 Análise dos quadros

De acordo com o primeiro quadro, participaram da pesquisa de campo 26 mulheres e 25 homens, totalizando 51 pessoas que responderam ao questionário apresentado no Apêndice desta monografia. O principal critério adotado ao abordar algum/a possível participante foi o do gênero social, por ser, em geral, o de mais fácil percepção no primeiro contato com a pessoa.

5.1.1 Por gênero social

Quadro 1 – Gênero social

Feminino	Masculino	Outro	Total
26	25	0	51

Fonte – Elaborado pela autora

No segundo dia da pesquisa de campo, já houve a necessidade de se delimitar a faixa etária dos participantes – para a dos 18 aos 39 anos –, porque, como citado anteriormente, esse público foi o que mais prontamente demonstrou interesse em participar da pesquisa, em responder ao questionário e porque foi o mais amplamente encontrado na UnB.

5.1.2 Por faixa etária

Quadro 2 – Faixa etária

18-28	29-39	Outra	Total
48	2	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

A título de esclarecimento, alguns professores e vários funcionários não quiseram responder ao questionário, porque estavam em horário de trabalho ou estavam se deslocando até a sala onde iriam ministrar alguma aula, por isso, foram escolhidas pessoas cujas idades estivessem contidas na faixa etária dos 18 aos 39 anos, e principalmente estudantes que estavam em ambientes que não fossem a sala de aula.

Pelo fato de a pesquisa ter sido realizada na UnB, consideramos de acordo com o esperado o resultado referente à escolaridade das/os participantes, uma vez que a maioria das/os estudantes estão na universidade para completarem a primeira graduação, com idades entre 17 e 30 anos.

O quadro a seguir indica que o grau de escolaridade da maioria das/os estudantes voluntárias/os é o ensino superior incompleto, pois somam 39, ao passo que contribuíram com a pesquisa 5 profissionais com ensino superior completo, 6 profissionais com ensino médio completo e 1 profissional com doutorado completo, no quadro a seguir representado pela categoria “Outro”.

5.1.3 Por grau de escolaridade

Quadro 3 – Grau de escolaridade

Ensino Médio Completo	Ensino Superior Incompleto	Ensino Superior Completo	Outro	Total
6	39	5	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

Quanto à profissão das/os participantes, também não houve surpresa quanto ao resultado, pois a maioria, 39 participantes, eram estudantes. Entre os demais, 2 eram professores, 5 exerciam outra profissão, 1 era estudante e exercia a profissão de professor, 3 eram estudantes e exerciam outra profissão e apenas 1 tinha dois empregos, como professor e outra profissão, como se comprova no quadro a seguir:

5.1.4 Por profissão

Quadro 4 – Profissão

Estudante apenas	Professor apenas	Outra profissão apenas	Estudante e Professor	Estudante e Outra Profissão	Professor e Outra Profissão	Total
39	2	5	1	3	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

Quanto ao perfil de uso do *Facebook*, das 51 pessoas, 50 responderam ter perfil no *Facebook*, portanto, somente 1 pessoa não respondeu à pergunta:

5.1.5 Você tem Facebook?

Quadro 5 – Facebook

Sim	Não	Não respondeu	Total
50	0	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

Constatamos, a partir dos dados a seguir, que o *corpus* em análise é composto pelas respostas de usuárias/os ativas/os do *Facebook*, que são aquelas/es que visualizam ou se conectam ao seu aplicativo ou ao conteúdo dele (*Facebook*). Em seguida, o objetivo da pergunta **5.1.6** é saber o quão expostas/os estão as/os usuárias/os do *Facebook* a algum ataque de hacker por meio de alguma *Internet wi-fi*. Somaram 43 os voluntários que responderam que utilizam *wi-fi*, linhas com menos ou sem segurança.

5.1.6 Você acessa o Facebook com Internet wi-fi em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

Quadro 6 – Wi-fi

Sim	Não	Não respondeu	Total
43	7	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

Em relação à frequência de acesso ao *Facebook*, por dia/semana, 19 marcaram a opção “mais de 5x ao dia”, 15 marcaram “mais de 10x ao dia”, 11 optaram por “1x ao dia”, 5 assinalaram “outra frequência” e 1 pessoa não respondeu a esta pergunta.

5.1.7 Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

Quadro 7 – Frequência de acesso

1x por dia	Mais de 5x ao dia	Mais de 10x ao dia	1x por semana	Outra frequência	Não respondeu	Total
11	19	15	0	5	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

Os números relativos às três principais atividades dos participantes no *Facebook*, são estes: 44 curtem foto/post/vídeo, 34 comentam foto/post/vídeo e 31 postam fotos pessoais.

5.1.8 O que você faz no Facebook?

Quadro 8 – Atividades

Atividade	Números
Posto fotos pessoais	31
Posto imagens (charges, quadrinhos etc.)	19
Crio eventos	13
Exponho minha opinião	24
Curto foto/post/vídeo	44
Posto vídeos	21
Escrevo textos	16
Compartilho foto/post/vídeo	27

Comento foto/post/vídeo	34
Outra atividade	7
Não respondeu	1

Fonte – Elaborado pela autora

Dados interessantes são os que informam que 32 pessoas adicionam apenas quem elas conhecem pessoalmente, pois isso pode reduzir a chance de invasão de privacidade, ao passo que 18 adicionam desconhecidos também, conforme os dados do próximo quadro.

5.1.9 Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

Quadro 9 – Círculo de amizades

Sim	Não	Não respondeu	Total
32	18	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

Com base nos próximos dois quadros, depreendemos que, em relação aos comentários postados no *Facebook*, 49 acreditam que eles possam informar e 33 que eles possam influenciar atitudes e pensamentos.

5.1.10 Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

Quadro 10 – Conteúdo dos comentários

Sim	Não	Não respondeu	Total
49	1	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

5.1.11 Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

Quadro 11 – Influência dos comentários

Sim	Não	Total
33	18	51

Fonte – Elaborado pela autora

Para 44 pessoas, o *Facebook* é um meio de comunicação rápido; para 27, é moderno; para 25, é bom; para 21 é eficiente; e para apenas 7, é democrático. Somente 2 pessoas consideraram o *Facebook* ruim ou ineficiente. Ninguém considera

o *Facebook* chato ou só para quem paga pela *Internet*. Esse último dado revela o uso da *Internet* pelo *wi-fi*, por meio do qual o acesso é gratuito.

5.1.12 Você acha que o *Facebook* é um meio de comunicação...

Quadro 12 – Opinião sobre o *Facebook*

Resposta	Números
Rápido	44
Só para ricos	0
Bom	25
Eficiente	21
Só para quem paga pela Internet	0
Chato	0
Democrático	7
Ruim	2
Ineficiente	2
Moderno	27

Fonte – Elaborado pela autora

Os dados contidos nos dois quadros a seguir podem ser analisados de forma inter-relacionada. Das/dos 51 participantes, 27 afirmaram que não expõem a vida privada no *Facebook* nem publicam fotos com amigos/parentes nem fazem *check-in* frequentemente; 47 acham perigoso dar informações pessoais no *Facebook*, entretanto, 23 afirmaram que expõem a vida privada no *Facebook*, publicam fotos com amigos/parentes e fazem *check-in* frequentemente. Das/os 4 que não acham perigoso dar informações pessoais no *Facebook*, 2 não justificaram as respostas. Tais informações sugerem que as pessoas, apesar de saberem que é perigoso divulgar informações pessoais na rede social, ainda assim, optam por publicá-las.

5.1.13 Você expõe sua vida privada no *Facebook*, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

Quadro 13 – Exposição da vida pessoal

Sim	Não	Não respondeu	Total
23	27	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

A pergunta do Quadro **5.1.14** corresponde à pergunta 10 do Questionário contido no Apêndice. Ela apresenta linhas para que o/a participante justifique sua resposta de forma discursiva. A maioria das respostas discursivas teve como principais argumentos para o fato de acharem perigoso fornecer informações pessoais no *Facebook* os seguintes: “a utilização indevida das informações pessoais”, “a possibilidade de criar sentimentos ruins nas pessoas”, “você nunca sabe quem te observa”, a “criação de perfil *fake* até sequestros”, “informações pessoais podem facilitar a ação de criminosos” ou de “pessoas de má índole”, uma vez que “expor a vida pessoal é pôr em perigo a sua segurança” e “não sabemos quem está do outro lado, pois muitas vezes pessoas se identificam como outra pessoa”. Por outro lado, as duas pessoas que responderam “não” à pergunta elaboraram as seguintes justificativas: “Considero perigoso dar informações pessoais em qualquer meio de acesso coletivo e desconhecido.” e “É possível controlar o público de todas as postagens”.

5.1.14 Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

Quadro 14 – Informações pessoais

Sim	Não	Total
47	4	51

Fonte – Elaborado pela autora

Retomando a análise, no Quadro **5.1.15**, outro dado curioso é a quantidade de pessoas – 42 – que têm algum amigo no *Facebook* que não é brasileiro ou que não mora no Brasil. Apenas 9 não têm amigos estrangeiros ou que moram no exterior.

5.1.15 *Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?*

Quadro 15 – Amigos estrangeiros

Sim	Não	Total
42	9	51

Fonte – Elaborado pela autora

Os cinco principais meios de comunicação entre os participantes, os amigos, a família e os ídolos deles são os seguintes: *Facebook*, ligação telefônica, *WhatsApp*, e-mail e SMS de celular. Percebemos que a tecnologia já superou meios de comunicação anteriormente comuns, tais como carta e telegrama. Atualmente, esses meios de comunicação são restritos e até considerados obsoletos.

5.1.16 *Quais os cinco principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?*

Quadro 16 – Meios de comunicação

Meios de comunicação	Números
Ligação telefônica	47
<i>Facebook</i>	50
Telegrama	0
<i>WhatsApp</i>	44
Carta	0
Twitter	9
Orkut	0
<i>E-mail</i>	42
SMS de celular	39
Skype	11
Outra rede social	3
Outro	3
Total	51

Fonte – Elaborado pela autora

Outro dado é que 39 concordam com a ideia de que a *Internet* cria um mundo virtual diferente do mundo real e 12 discordam dessa ideia.

5.1.17 *Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?*

Quadro 17 – Realidades diferentes?

Sim	Não	Total
39	12	51

Fonte – Elaborado pela autora

No âmbito da Linguagem, os dados apresentados no Quadro 5.1.18 foram bem informativos, dos 51 participantes, 29 utilizam linguagem informal/coloquial/com gírias; 8 usam linguagem formal/difícil/sem gírias e 4 afirmaram empregar ambos os tipos de linguagem ao escreverem *posts/atualizações de status/comentários no Facebook*.

5.1.18 *Qual o tipo de linguagem que você usa em posts/atualizações de status/comentários no Facebook?*

Quadro 18 – Linguagem

Formal/Difícil/Sem gírias	Informal/Coloquial/Com gírias	Ambas	Total
8	29	4	51

Fonte – Elaborado pela autora

O uso de abreviaturas, tais como “vc”/”pq”/”tb”/”pra”/”msm” é mais frequente, pois 42 alegaram utilizá-las ao escreverem no *Facebook*, ao passo que apenas 9 informaram não usá-las. A título de esclarecimento, segue o significado de cada abreviatura citada: “vc” → abreviatura de “você”; “pq” → abreviatura de “por que”/”porque”/”porquê”/”por quê”; “tb” → abreviatura de “também”; “pra” → redução de “para”; “msm” → abreviatura de “mesmo”

5.1.19 No Facebook, você usa abreviaturas, tais como “vc”/”pq”/”tb”/”pra”/”msm”/?

Quadro 19 – Abreviaturas

Sim	Não	Total
42	9	51

Fonte – Elaborado pela autora

Constatamos, também, que o uso das *hashtags*, tais como #vempraru/#encontro/#fantástico/#nofilter é menos frequente do que o emprego das abreviaturas. Das 51 pessoas, 27 informaram usar as *hashtags* e 24 afirmaram não as utilizar.

5.1.20 Você usa *hashtags*, tais como #vempraru/#encontro/#fantástico/#nofilter?

Quadro 20 – *Hashtags*

Sim	Não	Total
27	24	51

Fonte – Elaborado pela autora

Os quadros **5.1.21** e **5.1.22** são marcantes, pois o primeiro informa que todos os 51 participantes percebem desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por amigos no *Facebook* e o segundo apresenta os seguintes dados: 48 pessoas leem trechos sem a pontuação adequada no *Facebook*; em contrapartida, apenas 3 não constata tal desvio. Um dos motivos disso seja o fato de 40 participantes acharem que a linguagem utilizada no *Facebook* é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, conforme apresenta o quadro **5.1.23**. No quadro seguinte, 39 pessoas acham que a linguagem utilizada no *Facebook* pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral, ao passo que 11 não acreditam nessa possibilidade.

5.1.21 Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

Quadro 21 – Desvios à norma padrão

Sim	Não	Total
51	0	51

Fonte – Elaborado pela autora

A pergunta **5.1.21**, equivalente à pergunta 16 do Questionário contido no Apêndice, também é discursiva, pois há espaço para que as pessoas escrevam exemplos de desvios à norma padrão da Língua Portuguesa encontrados em textos publicados por amigas/os do *Facebook*. Seguem alguns exemplos retirados das respostas escritas pelas/os participantes: “falta de pontuação e maiúsculas”, “problemas ortográficos”, “uso da vírgula”, “neologismos”, “grafia propositalmente incorreta”, “erros/falta de acentuação”, “falta de concordância”, “nóis/nóix”, “concerteza”, “vamo”, “‘agente’ nos sentido de ‘nós’”, “‘mais’ no sentido de ‘mas’”, entre outros.

5.1.22 E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

Quadro 22 – Pontuação

Sim	Não	Total
48	3	51

Fonte – Elaborado pela autora

5.1.23 Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

Quadro 23 – Adequação da linguagem

Sim	Não	Sim e Não	Não respondeu	Total
40	9	1	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

A pergunta **5.1.23**, equivalente à pergunta 18 do Questionário contido no Apêndice, também é discursiva. Há linhas designadas para que as pessoas escrevam a justificativa para a resposta assinalada. Das/os 51 participantes, 1 não respondeu a esta pergunta e 1 apresentou esta justificativa para o “sim” e para o “não”:

“Não precisa ser algo extremamente fiel mas que não seja uma linguagem que ‘emburrece’ as pessoas”; das 9 pessoas que responderam “não” a esta pergunta, 4 não justificaram a resposta. Portanto, apenas 5 pessoas apresentaram justificativas para o “não”, apresentando os seguintes argumentos: “A linguagem é útil para o seu meio.”; “Porque não é um ambiente formal.”; “Não sou adepta do preconceito linguístico.”; “Linguagem é uma só, apesar de flexível dependendo do contexto.”; “Acho que não é necessário escrever formalmente no *Facebook*, porém os jovens tem (sic) que tomar cuidado e distinguir o certo e o errado na hora de escrever.” Percebe-se que as argumentações são fracas e, de certa forma, incoerentes com a pergunta. É possível que elas/es não tenham compreendido a pergunta ou tenham se equivocado ao assinalar o “não”, haja vista o fato de as justificativas tenderem ao “sim”.

Em contrapartida, das 40 pessoas que responderam “sim” a esta pergunta, encontramos na maioria das justificativas os seguintes argumentos: “Ambientes e situações diferentes”; “A redação de vestibular é um teste para a expressão mais formal empregada no meio profissional”; “A linguagem do *Facebook* é muito coloquial para um vestibular”; “A linguagem utilizada nos meios sociais foca na agilidade em transmitir a ideia por caracteres. De qualquer forma existe uma linguagem formal universal e essa deve ser seguida em vestibulares e pesquisas”

A pergunta **5.1.24**, equivalente à pergunta 19 do Questionário contido no Apêndice, também é discursiva. Das 51 pessoas participantes, 11 responderam “não”, das quais 7 justificaram a resposta e 39 responderam “sim”, das quais 29 justificaram a resposta. Algumas das justificativas para o “não” foram as seguintes: “A linguagem utilizada no dia-a-dia (sic) das crianças pode ser suportada pela gramática prescritiva”; “A linguagem no *Facebook* é praticamente utilizada só lá”; “Por ser

uma mídia social muito acessada o *Facebook* deveria ser utilizado para ajudar. Existem páginas no *Face* que tem (sic) esse propósito”; “Não acredito, pois, por mais ingênuo que o falante/escritor seja, ele compreende essa diferença de contextos existente nesses meios” Quanto às justificativas da escolha do “sim”, algumas pessoas argumentaram o seguinte: “Caso não seja acompanhada de educação de qualidade, ela pode confundir as crianças e jovens”; “Porque passa-se mais tempo na internet (*Facebook*) do que na escola/estudo/leitura”; “Porque os brasileiros leem pouco e a influência da linguagem coloquial se torna mais forte pelas redes sociais”; “Aprendemos por associações repetidas. Se uma criança tem seu meio influenciado pelo costume do informal vai se tornar mais suscetível a usar a linguagem informal mais facilmente”.

5.1.24 *Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?*

Quadro 24 – Interferência no aprendizado

Sim	Não	Não respondeu	Total
39	11	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

De acordo com os participantes, os principais fatores que levam os usuários do *Facebook* a empregarem abreviaturas/*hashtags* e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão são os seguintes: Rapidez ao digitar; Economia de palavras (economia linguística); Pressa/Falta de tempo; Comunicação direta e simples de entender; A linguagem utilizada no *Facebook* é diferente; e Desconhecimento das normas gramaticais.

5.1.25 *Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?*

Quadro 25 – Motivos dos desvios gramaticais

Fatores	Números
Rapidez ao digitar	32
Economia de palavras (economia linguística)	21
Pressa/Falta de tempo	15
Comunicação direta e simples de entender	25
A linguagem utilizada no <i>Facebook</i> é diferente	6
Desconhecimento das normas gramaticais	6
Baixa escolaridade do usuário	2
Todos esses fatores	11
Nenhum desses fatores	0
Não respondeu	0
Total	51

Fonte – Elaborado pela autora

De acordo com o quadro a seguir, 17 voluntárias/os acham e 33 não acham que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo *Facebook*.

5.1.26 Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo *Facebook*?

Quadro 26 – Houve mudanças linguísticas?

Sim	Não	Não respondeu	Total
17	33	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

Na última seção – sobre Política –, 33 pessoas afirmaram que gostam de política e/ou se interessam pelo tema, ao passo que 16 relataram desinteressarem-se por política. Após tantas manifestações, reivindicações, passeatas e greves ao longo

dos últimos meses, o número de indivíduos despreocupados com a situação política do país é alarmante, tendo em vista que, nesta pesquisa, representam mais de 31% dos participantes.

5.1.27 *Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?*

Quadro 27 – Interesse por política

Sim	Não	Não respondeu	Total
33	16	2	51

Fonte – Elaborado pela autora

Contudo, o dado coletado por meio da pergunta **5.1.28** é positivo, pois, 45 participantes acham que o *Facebook* pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos. Com esse conhecimento, portanto, eles podem cuidar melhor da própria privacidade e analisar quais informações pessoais devem ou não ser expostas.

5.1.28 *Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?*

Quadro 28 – Monitoramento?

Sim	Não	Não respondeu	Total
45	5	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

Mais um dado fundamental para esta pesquisa foi o obtido por meio das respostas à pergunta **5.1.29**. Do total de 51 pessoas, 50 responderam que acham que o *Facebook* teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil. Portanto, para os participantes da pesquisa de campo, o *Facebook* foi um meio de comunicação entre os manifestantes à época.

5.1.29 *Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?*

Quadro 29 – Influência do *Facebook* nas “Jornadas de junho”

Sim	Não	Não respondeu	Total
50	0	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

A seguir, no que diz respeito à Primavera Árabe, 34 afirmaram que sabem o que foi a Primavera Árabe e 15 informaram que não sabem do se trata, o que é ruim, pois o tema estava sendo amplamente tratado e divulgado pela mídia e esperava-se que alunos universitários estivessem atualizados com as notícias internacionais.

Quanto ao quadro seguinte, 25 responderam que acreditam que o *Facebook* teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe. Dos 37 que responderam, 12 acham que não. Esta foi a pergunta com maior número de pessoas que não responderam – 14.

5.1.30 Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

Quadro 30 – Primavera Árabe

Sim	Não	Não respondeu	Total
34	15	2	51

Fonte – Elaborado pela autora

Se sim, você acha que o *Facebook* teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

Quadro 31 – Influência do *Facebook* nos movimentos sociais

Sim	Não	Não respondeu	Total
25	12	14	51

Fonte – Elaborado pela autora

Para 34 pessoas, não poderia mais haver outras manifestações nas ruas do Brasil em 2013; 16 achavam que ainda haveria essa possibilidade naquele ano.

5.1.31 Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

Quadro 32 – Futuras manifestações

Sim	Não	Não respondeu	Total
16	34	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

A informação apresentada no quadro **5.1.32** é crítica: das 51, apenas 4 pessoas participam de algum movimento político, é afiliada a algum partido político ou é envolvida diretamente com movimentos sociais e/ou políticos. Esperávamos que mais pessoas, principalmente as/os universitárias/os, fossem filiadas a partidos políticos.

5.1.32 Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

Quadro 33 – Participação política

Sim	Não	Total
4	47	51

Fonte – Elaborado pela autora

A pergunta **5.1.33** solicitou respostas discursivas, ainda que breves, sobre o que o participante achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013. Tais respostas poderão ser lidas na íntegra na Parte III – Política, nos questionários contidos no Apêndice. Seguem algumas respostas: “válidas porém não concordo com a violência”; “eficaz e democrático (sic)”; “Achei importante, a ideia e a iniciativa são causas justas, mas muita gente ‘apoiou’ só porque tava (sic) todo mundo fazendo.”; “Achei legal, mas muito pouco efetiva.”; “Concordo plenamente, tem muita coisa errada no Brasil e a população não pode ficar calada. Temos que ser a mudança que queremos ver.”; “Necessárias, mas desorganizadas.”; “De pouco adiantou.”; “Fracas e sem ideal, por isso acabaram.”; “Não tiveram foco certo”.

5.1.33 O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

É necessário frisar que as respostas a esta questão foram de caráter discursivo. Assim, iremos retomá-las em função de critérios temáticos.

De forma geral, a pergunta a seguir dividiu os participantes entre os que acham que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, os que acham que elas deixaram algo ruim e os que acham que elas acarretaram os dois para a sociedade brasileira. Dos 51 no total, 24 acham que as manifestações deixaram algo bom e 25 acham que elas deixaram algo bom e algo ruim. As justificativas dadas, na maioria, apresentavam argumentos de que a intenção foi boa, mas houve violência, desorganização, falta de foco das metas e danos ao patrimônio público causados por vândalos, como veremos a seguir: “Bom porque foi a primeira vez que presenciei um evento político no Brasil desta magnitude. Ruim porque as manifestações pararam e hoje temos ainda vários dos mesmos problemas que levaram às manifestações.”; “Mostrou que o povo pode promover mudanças significativas”; “A perda de foco traz descrédito à capacidade de mobilização da sociedade.”; “Ruim porque muitos aproveitaram para roubar, destruir o patrimônio público e outros. Bom porque a presidente pode ver que o povo está (sic) querendo mudança.”; “Algo bom por mostrar que não somos ‘cegos’ e que unidos fazemos a diferença. Algo ruim porque houve muita violência, depredação e isso acaba sujando o movimento. (E a mídia faz questão de destacar isso).”.

5.1.34 Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

Quadro 34 – Legado

Algo bom	Algo ruim	Os dois	Não respondeu	Total
24	1	25	1	51

Fonte – Elaborado pela autora

Todavia, 49 participantes afirmaram que acham que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo. Apenas dois são pessimistas quanto ao assunto. Porém, ainda que informem isso, 25 pessoas não participariam, na semana que vem, de uma manifestação popular na própria cidade, de acordo com os quadros a seguir. Apenas 4 responderam que dependeria do tema e das causas abordadas para irem à manifestação e 22 participariam dela. Esperávamos que o número de respostas positivas a essa pergunta fosse maior. Consideramos como possível razão para esse resultado a violência, a depredação do patrimônio e o uso de repressão policial nas últimas manifestações. Isso tudo possivelmente assustou os manifestantes pacíficos, que preferem ausentar-se das ruas, ainda que saibam que o povo tem poder para reivindicar pacificamente os próprios direitos ao Governo.

5.1.35 *Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?*

Quadro 35 – O poder emana do povo?

Sim	Não	Total
49	2	51

Fonte – Elaborado pela autora

A pergunta **5.1.36**, equivalente à pergunta 31 do Questionário contido no Apêndice, também é discursiva. Das 51 pessoas participantes, 25 responderam “não”, das quais 6 não justificaram a resposta; 22 responderam “sim”, das quais 9 não justificaram a resposta; e 4 responderam “depende” e 1 não justificou a resposta. Os principais argumentos para a resposta negativa foram os seguintes: “Não me sinto à vontade”; “Falta de tempo”; “Algumas manifestações perderam sua legiti-

dade”; “A manifestação do povo brasileiro está representada no voto, a população só precisa saber disso.”; “Porque é muita bagunça.”; “Não me interessa por política.”; “Trabalhos para apresentar na universidade.”; “O povo tem poder, mas não tem seriedade. Também não acredito em revoluções pacifistas.” Entre os argumentos para a resposta positiva, seguem alguns: “Se o motivo fosse válido”; “Acredito que cada pessoa que vai às ruas pode fazer a diferença.”; “É necessário reivindicar, não podemos ser políticos de 4 em 4 anos, um voto é muito pouco.”; “Tenho que fazer minha parte.”; “Participaria, pois acredito que sejam úteis.”. Os que responderam “depende” afirmaram que “depende da causa”, “depende dos motivos para essa movimentação, manifestação.”.

5.1.36 Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

Quadro 36 – Participação popular

Sim	Não	Depende	Total
22	25	4	51

Fonte – Elaborado pela autora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu analisar a representação discursiva de pessoas frequentadoras da Universidade de Brasília sobre a relação entre o cenário político brasileiro dos meses de junho a dezembro de 2013 e o *Facebook*, bem como propiciou considerar que o *Facebook* influenciou na articulação e na mobilização de milhares de cidadãos para as ruas de várias cidades brasileiras nos meses de junho a dezembro de 2013. Isso demonstra que a repercussão que a Primavera Árabe gerou no Brasil foi parcial, uma vez que as motivações foram específicas em cada caso e o principal motivo das manifestações brasileiras foi o descontentamento generalizado quanto aos serviços públicos brasileiros. Porém, os textos e a análise indicam que ambos os movimentos estão interligados quanto ao meio de comunicação utilizado – o *Facebook*.

Concluimos, ainda, com base nos dados numéricos dos Quadros 5.3.1 a 5.3.9, que a falta de acentuação, as reduções, as abreviaturas e as *hashtags* são encontradas com frequência nos comentários escritos no *Facebook* por causa da celeridade com que as/os usuárias/os digitam e querem transmitir as informações. De fato, o *Facebook* alia a tecnologia, a rapidez e a praticidade com a comunicação direta e fácil de entender.

Constatamos, também, por meio dos dados dos Quadros 5.4.2 e 5.4.3 que a maioria dos usuários sabe que o *Facebook* é um instrumento de poder, de comunicação e de manifestação política das pessoas, nacional e internacionalmente. Destacamos, pois, que não se deve utilizar a *Internet* com ingenuidade, na medida em que ela também é e poderá ser utilizada cada vez mais como instrumento de monitoramento entre governos, empresas e cidadãos.

Uma das pretensões desta monografia era confrontar trechos de textos escritos no período fervilhante das manifestações com os dados gerados a partir da pesquisa de campo, realizada seis meses depois das manifestações no Brasil. De certa forma, o objetivo foi avaliarmos o entusiasmo demonstrado pelas/os manifestantes nas ruas, em junho de 2013, ao reivindicarem vários direitos e gritarem palavras de ordem, com as representações discursivas de pessoas que responderam ao questionário distribuído e que foram ou não às manifestações nas cidades em que moram, com foco naquelas ocorridas em Brasília/DF.

Entendemos, após a análise, que não há mais o mesmo fervor entre as/os participantes da pesquisa de campo, porque elas/es comentaram que as manifestações apresentam tanto o lado bom quanto o ruim. Nas respostas discursivas, muitas pessoas escreveram sobre a violência dos vândalos e a truculência da polícia. Entretanto, as/os cidadãs/ãos ainda têm esperança, pois perceberam que é possível demonstrar ao Governo a insatisfação com a situação do país também por meio das manifestações pacíficas, com a confecção de cartazes com frases de efeito, muitas vezes irônicas, engraçadas e com a intenção de protestar e de manifestar o descontentamento com o *status quo*. Percebemos, pois, que o transcurso de seis meses consistiu em tempo suficiente para as/os participantes da pesquisa demonstrarem certo esquecimento quanto às motivações das manifestações de junho, uma vez que a participação política delas/es diminuiu em relação à do período das manifestações.

Para a maioria das/os voluntárias/os que responderam ao questionário distribuído na UnB, houve e ainda ocorrem transformações sociais, linguísticas e políticas decorrentes do surgimento do *Facebook*. Igualmente, constatamos que, por meio das respostas coletadas, há a indicação de que, com esse novo instrumento tecno-

lógico, pessoas de diversos países puderam se comunicar mais rapidamente e divulgar, instantaneamente, opiniões, fotos, textos.

A maioria das/os participantes representa, por meio das respostas ao questionário, que o *Facebook* proporcionou a produção individual de informação e a rápida interação com as/os demais usuárias/os que estão no círculo de amizade do/a participante; os dados coletados e selecionados informaram que houve influência do *Facebook* na articulação e na mobilização de milhares de cidadãs/ãos brasileiras/os para as ruas, porém indicam que não foi apenas a rede social que impulsionou as manifestações.

Por fim, pode-se considerar que este trabalho apresenta relevância científica, uma vez que coletamos dados reais por meio de pesquisa de campo sobre as causas e as consequências da mobilização social e tecnológica no período entre junho e dezembro de 2013. Ainda, analisamos tais dados do ponto de vista linguístico e social. Nessa perspectiva, esta pesquisa também apresenta justificativa social, uma vez que pode contribuir teoricamente para novos trabalhos nas áreas de Linguagem, Redes Sociais, Política e Representação, bem como servir de base teórica a estudantes, professoras/es e/ou interessadas/os nos assuntos aqui expostos.

REFERÊNCIAS

ABNT. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro: 2002a.

_____. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2002b.

_____. *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2002c.

_____. *NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação*. Rio de Janeiro, 2003a.

_____. *NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação*. Rio de Janeiro, 2003b.

ACOSTA, María del Pilar Tobar. *Protagonismo face à inevitabilidade: análise discursiva crítica de textos da revista Ocas e do jornal O trecheiro*, 2012.

AMÁLGAMA. Disponível em: <<http://www.amalgama.blog.br/02/2011/mohamed-bouazizi/>>. Acesso em: 2 abr. 2014.

BBC BRASIL. AFP. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/ultimas_noticias/2011/12/111217_primavra_arabe_bg.shtml>. Acesso em: 26 nov. 2013.

BBC BRASIL. *Fukuyama diz que protestos no Brasil resultam de 'nova classe média'*. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2013/06/130630_fukuiama_wsj_rp.shtml>. Acesso em: 2 dez. 2013.

BLOG DO CHACRINHA. Disponível em: <<http://blogchacrinha.blogspot.com.br/2013/06/o-brasil-acordou-especial.html>>. Acesso em: 5 abr. 2014.

BLOGUE DA BINGER VISÃO ESTRATÉGICA. Disponível em <<http://binderlandia.wordpress.com/2010/07/28/ranking-das-redes-sociais-on-line-no-brasil/>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

BLOGUE MCZ. Disponível em: <<http://maceio40graus.com.br/noticias/internet/4893/2013/06/12/Facebook-lanca-recurso-de-hashtags-para-marcas-posts---entenda-para-que-ele-serve.>>. Acesso em: 11 dez. 2013.

BLOGUE MEIO BIT. Disponível em: <<http://meiobit.com/272018/twitter-metade-usuarios-ativos-somente-cinco-paises-incluindo-brasil/>>. Acesso em: 25 nov. 2013.

BLOGUE MINILUA. Disponível em: <<http://minilua.com/agora-a-hashtag-esta-liberada-no-Facebook/>>. Acesso em: 11 dez. 2013.

BLOGUE OUTRAS PALAVRAS. Disponível em: <<http://outraspalavras.net/brasil/jornadas-de-junho-tres-enganos-e-uma-hipotese/>>. Acesso em: 24 out. 2013.

CAMÉLIA DE PEDRA. *The Social Network: Once Upon a Time, The Facebook*. Disponível em: <<http://cameliadepedra.blogspot.com.br/2010/11/thesocial-network-once-upon-time.html>>. Acesso em: 30 nov. 2013.

CANAL TECH. Disponível em: <<http://canaltech.com.br/o-que-e-instagram/O-que-e-Instagram/>>. Acesso em: 2 abr. 2014.

CANAL TECH CORPORATE. Disponível em: <<http://corporate.canaltech.com.br/noticia/mark-zuckerberg/Mark-Zuckerberg-nao-esta-mais-entre-os-40-homens-mais-ricos-do-mundo/>>. Acesso em: 2 abr. 2014.

CENTRAL DE AJUDA DO FACEBOOK. Disponível em: <<https://www.facebook.com/help/587836257914341>>. Acesso em: 12 mar. 2014.

CMAIS. Disponível em: <<http://cmais.com.br/educacao/ideias-inovadoras/fronteiras-do-pensamento/a-autocomunicacao-de-massas-segundo-castells>>. Acesso em: 19 mar. 2014.

COMUFFAZ. Disponível em: <<http://comuffaz.blogspot.com.br/2013/07/protestos-20-o-papel-das-midias-sociais.html>>. Acesso em: 22 nov. 2013.

EBC. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/noticias/brasil/2013/06/assista-ao-pronunciamento-da-presidenta-dilma-rousseff-na-integra>>. Acesso em: 28 abr. 2014.

ESTADÃO. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/suplementos,o-futuro-que-passou,1045705,0.htm>>. Acesso em: 18 nov. 2013.

_____. Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/link/tag/Facebook/>>. Acesso em: 25 nov. 2013.

EXAME.COM. Disponível em: <<https://s.exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/8-razoes-por-que-o-twitter-esta-muito-atras-do-facebook>>. Acesso em: 25 nov. 2013.

FACEBOOK DO MOVIMENTO PASSE LIVRE. Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/mplmovimentopasselivre/?fref=ts>>. Acesso em: 12 mar. 2014.

FAIRCLOUGH, N. *Language and power*. Londres: Logman, 1989.

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Brasília: UnB. Coordenadora da tradução: Izabel Magalhães. Título original: *Discourse and social change*, 2001.

FAIRCLOUGH, N. *Analysing discourse: textual analysis for social research*. London; New York: Routledge, 2003.

FERREIRA-SANTOS, Fernando. *Citação de fontes na escrita científica: Guia de estudo*. (LabReport n. 3). Porto: Laboratory of Neuropsychophysiology (University of Porto), 2011. Disponível em: <http://www.fpce.up.pt/labpsi/data_files/09labreports/LabReport_3.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2014.

GEO CONCEIÇÃO. Disponível em: <<http://geoconceicao.blogspot.com.br/2011/11/primavera-arabe.html>>. Acesso em: 2 abr. 2014.

GLOBO.COM. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/10/facebook-lucra-us-425-milhoes-no-3-trimestre-de-2013.html>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

INFOESCOLA. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/atualidades/primavera-arabe/>>. Acesso em: 5 abr. 2014.

_____. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/historia/crise-politica-no-egito/>>. Acesso em: 13 abr. 2014.

ISKANDAR, J. I. *Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos*. 5. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2012.

MAGALHÃES, I. Teoria crítica do discurso e texto. In: *Revista Linguagem em (Dis)curso*, volume 4, número especial, 2004. Disponível em: <<http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0403/05.htm>>. Acesso em: 13 dez. 2013.

MARCUSCHI, L.A. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. In: AZEREDO, J.C. (Org.). *Língua Portuguesa em debate*. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 87-111.

_____. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. In: *Linguagem & Ensino*, vol. 4, n. 1, 2001. p. 79-111.

_____. *Gêneros Textuais & Ensino*. 5. ed. São Paulo: Lucerna, 2002, p. 18.

_____. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Â. *et al. Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003, p. 20-36.

MARTIN, J.R. *O conhecimento de gêneros textuais e a formação do profissional da linguagem*. In: M.B.FORTKAMP & L.M.TOMITCH. Aspectos da lingüística aplicada: estudos em homenagem ao professor Hilário Bohn. Florianópolis: Insular, 2000. p. 149-166.

MARTINS, Eduardo. *Esclareça as suas dúvidas: Palavras estrangeiras*. In: *O Estado de S. Paulo digital*. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/manualredacao/esclareca/palavrasestrangeiras.shtm>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

MEGA ARTIGOS. Disponível em: <<http://www.megaartigos.com.br/artesanato/primavera-arabe-manifestacoes-do-orientes-medio>>. Acesso em: 2 abr. 2014.

NE Notícias. Disponível em: <http://www.nenoticias.com.br/78342_manuel-castells-analisa-as-manifestacoes-em-sao-paulo.html>. Acesso em: 1 abr. 2014.

PORTAL ZUN. Disponível em: <<http://www.zun.com.br/ditadores-em-paises-da-africa-e-do-orient-medio/>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

PRAGMATISMO POLÍTICO. Disponível em: <<http://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/06/nao-e-sobre-20-centavos-estupido.html>>. Acesso em: 30 abr. 2014.

REDUTO NERD. Disponível em: <<http://www.redutonerd.com/2013/06/bizarro-governo-pretende-monitorar.html#more>>. Acesso em: 12 abr. 2014.

RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane Cristina Sebba Vieira. *Análise de discurso crítica*. São Paulo: Contexto, 2006.

RESENDE, Viviane de Melo. *Análise de Discurso Crítica e Etnografia: o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, sua crise e o protagonismo juvenil*. Tese de Doutorado (Linguística). Universidade de Brasília, 2008a.

SAUSSURE, F. *Curso de lingüística geral*. 30 ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

TECHRADAR. Disponível em: <<http://www.techradar.com/news/Internet/web/Facebook-now-has-1-19-billion-monthly-active-users-mobile-use-is-skyrocketing-1195063>>. Acesso em: 25 nov. 2013.

TERRA. Disponível em: <<http://tecnologia.terra.com.br/internet/facebook-lanca-recurso-de-hashtags-para-marcar-posts,40fd41ab2893f310VgnVCM20000099cceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 13 jan. 2013.

THE WALL STREET JOURNAL. Disponível em: <<http://online.wsj.com/news/articles/SB10001424127887323393304578360651345373308>>. Acesso em: 11 dez. 2013.

TICKS, Luciane Kirchof. Representações de conceitos de linguagem, ensino e aprendizagem e de papéis no discurso de professores de inglês recém-formados. In: *Revista Linguagem em (Dis)curso*, vol. 7, n. 2, maio/set. 2007. Disponível em:

<<http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0702/01.htm>>. Acesso em: 13 dez. 2013.

VITAGLIANO, Luis Fernando. Jornadas de junho: três enganos e uma hipótese. In: *Outras Palavras: Comunicação compartilhada e Pós-capitalismo*. Disponível em: <<http://outraspalavras.net/brasil/jornadas-de-junho-tres-enganos-e-uma-hipotese/>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

VOZ DA RÚSSIA. Disponível em: <http://portuguese.ruvr.ru/news/2013_12_10/Exercito-sirio-reconquistou-ltima-cidade-grande-na-fronteira-com-L-bano-9522/>. Acesso em: 25 mar. 2014.

YAHOO! NOTÍCIAS. Disponível em: <<http://br.noticias.yahoo.com/Facebook-possui-1-19-bilh%C3%A3o-usu%C3%A1rios-ativos-ao-141422715.html>>. Acesso em: 25 nov. 2013.

APÊNDICE – MODELO DE QUESTIONÁRIO

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO

PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a *Facebook*, *Linguagem* e *Política*.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- | | | |
|----------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 18 – 28 | <input type="checkbox"/> 40 – 50 | <input type="checkbox"/> 62 – 72 |
| <input type="checkbox"/> 29 – 39 | <input type="checkbox"/> 51 – 61 | <input type="checkbox"/> 73 ou mais |

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
- Mulher
- Outro

CIDADE: _____

ESTADO: _____

BAIRRO: _____

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental In-completo | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| | <input type="checkbox"/> Outro |

PROFISSÃO:

- Estudante
- Professor
- Outra. Qual? _____
- _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet wi-fi em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia Outra frequência. Qual?
 Mais de 5x ao dia _____
 Mais de 10x por dia _____
 1x por semana

4) O que você faz no Facebook?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o *Facebook* é um meio de comunicação...

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela <i>Internet</i> | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no *Facebook*, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no *Facebook*?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

11) Você tem algum amigo no *Facebook* que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input type="checkbox"/> E-mail |
| <input type="checkbox"/> Facebook | <input type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a *Internet* cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts/atualizações de status/comentários no Facebook*?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No *Facebook*, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no *Facebook*?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: _____

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no *Facebook* é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

19) Você acha que a linguagem utilizada no *Facebook* pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

20) Quais fatores levam os usuários do *Facebook* a empregarem abreviaturas/*hashtags* e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no <i>Facebook</i> é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo *Facebook*?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o *Facebook* pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o *Facebook* teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o *Facebook* teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? _____

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

Obrigada pela participação e pela colaboração!

QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO
PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- 18 – 28 40 – 50 62 – 72
 29 – 39 51 – 61 73 ou mais

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: BRASILIA ESTADO: DF

BAIRRO: _____

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
 Mais de 5x ao dia _____
 Mais de 10x por dia _____
 1x por semana

4) O que você faz no Facebook?

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input checked="" type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | |

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta:

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os cinco principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- Ligação telefônica
 Facebook
 Telegrama
 WhatsApp
 Carta
 Twitter
 Orkut

- E-mail
 SMS de celular
 Skype
 Outra rede social
 Outro. Qual? _____

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: _____

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: LINGUAGEM É UMA SÓ, APESAR DE FLEXÍVEL
DEPENDENDO DO CONTEXTO,

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input checked="" type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

NÃO SEI DIZER

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

PEQUENAS

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

Sim

Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

QUALQUER OPINIÃO QUE COUBESSE AQUI SERIA UMA
SIMPLIFICAÇÃO PERIGOSA

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

Algo bom

Algo ruim

Os dois

O quê e por quê? COMPLEXO

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

Sim

Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

Sim

Não

Justifique sua resposta: DEPENDE.

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 18 – 28 | <input type="checkbox"/> 40 – 50 | <input type="checkbox"/> 62 – 72 |
| <input type="checkbox"/> 29 – 39 | <input type="checkbox"/> 51 – 61 | <input type="checkbox"/> 73 ou mais |

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: CeilândiaESTADO: DFBAIRRO: Ceilândia Norte

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

- 1) Você tem Facebook?
- Sim
- Não
- 2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?
- Sim
- Não
- 3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?
- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
- Mais de 5x ao dia _____
- Mais de 10x por dia _____
- 1x por semana
- 4) O que você faz no Facebook?
- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input type="checkbox"/> Crio eventos | <input checked="" type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input checked="" type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | |
-
- 5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?
- Sim
- Não
- 6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?
- Sim
- Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: ~~Por~~ Por outras pessoas podem usá-las para
atitudes de má fé

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | _____ |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts/atualizações de status/comentários* no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: nas abreviações

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Por a ideia é que a comunicação seja rápida e simples

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Por eles não tem fundamentação gramatical necessária para saberem todas as diferenças

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

O povo mostrou que não aceita facilmente as injustiças propostas pelo governo

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? Elas mostraram que o povo não é tão alienado com a política como se pensava antigamente

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Provas finais

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO
PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- 18 – 28 40 – 50 62 – 72
 29 – 39 51 – 61 73 ou mais

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: Planaltina ESTADO: DF

BAIRRO: Anápolis

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

- 1) Você tem Facebook?
- Sim
- Não
- 2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?
- Sim
- Não
- 3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?
- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
- Mais de 5x ao dia _____
- Mais de 10x por dia _____
- 1x por semana
- 4) O que você faz no Facebook?
- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input checked="" type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input checked="" type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |
- 5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?
- Sim
- Não
- 6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?
- Sim
- Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input checked="" type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input checked="" type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Informações pessoais podem facilitar a
ação de criminosos, pois cada um

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input checked="" type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts/atualizações de status/comentários* no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: Erros de acentuação, erros de concordância

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

Sim

Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

Algo bom

Algo ruim

Os dois

O quê e por quê? _____

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

Sim

Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

Sim

Não

Justifique sua resposta: Períodos de provas, caso contrário não participaria

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO
PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- 18 – 28 40 – 50 62 – 72
 29 – 39 51 – 61 73 ou mais

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: Brasília

ESTADO: _____

BAIRRO: Asa Norte

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

- 1) Você tem Facebook?
- Sim
 Não
- 2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?
- Sim
 Não
- 3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?
- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
- Mais de 5x ao dia _____
- Mais de 10x por dia _____
- 1x por semana
- 4) O que você faz no Facebook?
- Posto fotos pessoais Curto foto/post/vídeo
- Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) Posto vídeos
- Crio eventos Escrevo textos
- Exponho minha opinião Compartilho foto/post/vídeo
- Outra atividade. Qual? _____
- 5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?
- Sim
 Não
- 6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?
- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: sim é muito perigoso a pagina do facebook
pede ver sobre de pessoas de má índole

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts/atualizações de status/comentários* no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vempruarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: Palavras escritas de forma errada

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Sim, deve ser diferente vestibular e algo
formal e o facebook é mais o dia dia

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: As pessoas acabam se acostumando
de escrever de forma muito errada.

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input checked="" type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Muito interessante por mostrar que os brasileiros estão valendo sobre as causas políticas

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? Algo bom mostrando que os políticos

estão cada vez mais sendo questionando seus atos

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: não me interessa pela política

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO
PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- 18 – 28 40 – 50 62 – 72
 29 – 39 51 – 61 73 ou mais

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: Quilômetro

ESTADO: DF

BAIRRO: _____

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

- 1) Você tem Facebook?
- Sim
- Não
- 2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?
- Sim
- Não
- 3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?
- 1x por dia
- Mais de 5x ao dia
- Mais de 10x por dia
- 1x por semana
- Outra frequência. Qual? _____
- 4) O que você faz no Facebook?
- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input type="checkbox"/> Crio eventos | <input checked="" type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |
- 5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?
- Sim
- Não
- 6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?
- Sim
- Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Exposição favorável à terceiros.

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: _____

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Praticidade em se comunicar.

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: —

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input checked="" type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Eficientes e objetivos.

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? _____

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Falta de conhecimento sobre o que se passa, pelo que manifestar...

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 18 – 28 | <input type="checkbox"/> 40 – 50 | <input type="checkbox"/> 62 – 72 |
| <input type="checkbox"/> 29 – 39 | <input type="checkbox"/> 51 – 61 | <input type="checkbox"/> 73 ou mais |

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: BrasíliaESTADO: DFBAIRRO: Asa Sul

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

- 1) Você tem Facebook?
- Sim
- Não
- 2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?
- Sim
- Não
- 3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?
- 1x por dia
- Mais de 5x ao dia
- Mais de 10x por dia
- 1x por semana
- Outra frequência. Qual? 2 vezes ao dia
- 4) O que você faz no Facebook?
- Posto fotos pessoais
- Posto imagens (charges, quadrinhos etc.)
- Crio eventos
- Exponho minha opinião
- Outra atividade. Qual? falo com amigos que moram longe
- Curto foto/post/vídeo
- Posto vídeos
- Escrevo textos
- Compartilho foto/post/vídeo
- Comento foto/post/vídeo
- 5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?
- Sim
- Não
- 6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?
- Sim
- Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input checked="" type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Facilidade de rastrear se pessoa
onde quer que ela esteja.

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts/atualizações de status/comentários* no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vempraru/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: _____

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: A linguagem utilizada nos meios
sociais não tem a finalidade de agilidade em
transmitir a ideia por caracteres. De qualquer
forma existe uma linguagem formal ^{universal} e esta
de ser seguida em vestibulares e pesquisas.

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Utilização frequente de linguagem
informal não atrapalha. só quando uma
linguagem informal utilizado frequentemente é corrigida
ao longo da vida.

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Um lapso de consciência sobre uma
situação atual baseada em meras denúncias
e discussões

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? Mostrou a poder de uma mobilização
de povo.

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Depende do caso.

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO
PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- 18 – 28 40 – 50 62 – 72
 29 – 39 51 – 61 73 ou mais

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: Guará II ESTADO: DF

BAIRRO: _____

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia
 Mais de 5x ao dia
 Mais de 10x por dia
 1x por semana
- Outra frequência. Qual? 0 dia todo

4) O que você faz no Facebook?

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input checked="" type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Crio eventos | <input checked="" type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input checked="" type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input checked="" type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input checked="" type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Tudo tem seu limite, e informações também, tem coisas que não devem ser expostas.

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | | | |
|-------------------------------------|--------------------|-------------------------------------|--------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> | E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> | SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> | Telegrama | <input type="checkbox"/> | Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> | WhatsApp | <input type="checkbox"/> | Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> | Carta | <input checked="" type="checkbox"/> | Outro. Qual? _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Twitter | | _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Orkut | | |

→ *naquei sempre*

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts/atualizações de status/comentários* no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/"?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: _____

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/*hashtags* e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input checked="" type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input checked="" type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input checked="" type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input checked="" type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Achei um protesto, a ideia na início
 não das causas, justas mas muita
 gente "opoiou" só porque tá no topo
 mundo pagando!

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? _____

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

Obrigada pela participação e pela colaboração!

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
 Mais de 5x ao dia
 Mais de 10x por dia
 1x por semana

4) O que você faz no Facebook?

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/"?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vempraru/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: _____

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

Sim

Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

Sim

Não

Justifique sua resposta: _____

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

Sim

Não

Justifique sua resposta: _____

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

Rapidez ao digitar

Economia de palavras

(economia linguística)

Pressa/Falta de tempo

Comunicação direta e simples de entender

A linguagem utilizada no Facebook é diferente

Desconhecimento das normas gramaticais

Baixa escolaridade do usuário

Todos esses fatores

Nenhum desses fatores

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? _____

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO
PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- 18 – 28 40 – 50 62 – 72
 29 – 39 51 – 61 73 ou mais

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: Lago Sul

ESTADO: DF

BAIRRO: _____

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
 Mais de 5x ao dia _____
 Mais de 10x por dia _____
 1x por semana

4) O que você faz no Facebook?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/ <i>post</i> /vídeo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input checked="" type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input checked="" type="checkbox"/> Compartilho foto/ <i>post</i> /vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Comento foto/ <i>post</i> /vídeo |

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input checked="" type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Disponibiliza informações pessoais

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: mas e mais, com certeza e concerteza

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: O Facebook não possui avaliação ortográfica

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input checked="" type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Excelentes, pois mostra como a "nova" geração tem algum interesse em política.

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? *As manifestações geraram alguma*

mudança política e social.

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: *Tenho muitos trabalhos para apresentar na universidade.*

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 18 – 28 | <input type="checkbox"/> 40 – 50 | <input type="checkbox"/> 62 – 72 |
| <input type="checkbox"/> 29 – 39 | <input type="checkbox"/> 51 – 61 | <input type="checkbox"/> 73 ou mais |

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
- Mulher
- Outro

CIDADE: BranhiaESTADO: DFBAIRRO: Ilhotinha

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
- Professor
- Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

- 1) Você tem Facebook?
- Sim
- Não
- 2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?
- Sim
- Não
- 3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?
- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
- Mais de 5x ao dia _____
- Mais de 10x por dia _____
- 1x por semana
- 4) O que você faz no Facebook?
- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |
-
- 5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?
- Sim
- Não
- 6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?
- Sim
- Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Muitas vezes não faço check-in e por
seu facebook ser aberto, pode ser que pessoas usem disso contra
eu, para prejudicar você ou sua vida pessoal.

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts/atualizações de status/comentários* no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: tem no meio / Tá sendo / só loco

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: É um meio de comunicação e rede social onde tem mais liberdade e não requer regras gramaticais, tanto de ortografia, quanto gramática.

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Eu aprecio facebook, mas demais meios de comunicação das redes sociais.

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input checked="" type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Organizadas, mas sem um líder em comum. São um
momento que não ocorre a muito tempo, mas que mesmo
assim, não teve influência nas decisões tomadas pelo governo.

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? O bom foi por ter tido um movimento
desta magnitude e ruim porque muitas vezes em meio
as manifestações existem pessoas com interesses opostos das
colocadas para a manifestação em si.

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Porque acredito no direito de
se expressar, não seria isso que irá influenciar nas deci-
sões, têm muitos interesses em jogo.

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- 18 – 28 40 – 50 62 – 72
 29 – 39 51 – 61 73 ou mais

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: JaguatingaESTADO: DFBAIRRO: Vila Diná

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia
 Mais de 5x ao dia
 Mais de 10x por dia
 1x por semana
 Outra frequência. Qual?
Cerca de 3 vezes
ao mês.

4) O que você faz no Facebook?

- Posto fotos pessoais
 Posto imagens (charges, quadrinhos etc.)
 Crio eventos
 Exponho minha opinião
 Outra atividade. Qual? Instant messaging
- Curto foto/post/vídeo
 Posto vídeos
 Escrevo textos
 Compartilho foto/post/vídeo
 Comento foto/post/vídeo

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input checked="" type="checkbox"/> Democrático |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input checked="" type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |
| | <input checked="" type="checkbox"/> Perigoso |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta:

porque al. pessoal expõe toda sua cadeia de relacionamentos, ambientes físicos visitados (com fotos) e dados ainda mais importantes. Sistemáticamente.

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input type="checkbox"/> Facebook | <input type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input checked="" type="checkbox"/> Skype |
| <input type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input checked="" type="checkbox"/> Outro. Qual? <u>Personal</u> |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | _____ |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/"?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos:

total falta de vírgula e cancel-
dância nominal.

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: a escrita pode ser coloquial, desde que exista limite para o erro.

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: A prática leva à perfeição. No Facebook, praticamos o erro constantemente.

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input checked="" type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

Sim

Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

Sim

Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

Sim

Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

Sim

Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

Sim

Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

Sim

Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

Sim

Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Que o gigante só vai adormecer se estiver como caso de mundo. Esse é o nível de seriedade da ultra politizada classe média brasileira.

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê?

Alguns avanços na política como do caso da mentalidade. Por outro lado, algumas minorias (políticas e sociais) alegam - de dila (dile momenta) para conquistar realidades no nível de direitos.

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta:

O povo tem poder, mas não tem seriedade. Também não creio em revoluções de pacifistas.

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO
PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- 18 – 28 40 – 50 62 – 72
 29 – 39 51 – 61 73 ou mais

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: GAMA

ESTADO: DF

BAIRRO: _____

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
 Mais de 5x ao dia _____
 Mais de 10x por dia _____
 1x por semana

4) O que você faz no Facebook?

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input checked="" type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input checked="" type="checkbox"/> Democrático |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: As pessoas usam muito "concerteza"; "agente"
no sentido de nós, dentre outros -

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

Sim

Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

Sim

Não

Justifique sua resposta:

Acho que não é necessário escrever formalmente no facebook, porém os jovens tem que tomar cuidado e distinguir o certo e o errado na hora de escrever

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

Sim

Não

Justifique sua resposta:

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

Rapidez ao digitar

Economia de palavras

(economia linguística)

Pressa/Falta de tempo

Comunicação direta e simples de entender

A linguagem utilizada no Facebook é diferente

Desconhecimento das normas gramaticais

Baixa escolaridade do usuário

Todos esses fatores

Nenhum desses fatores

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

Só ano que vem durante a Copa!

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Concordo plenamente, tem muita coisa errada no Brasil e a população não pode ficar calada. Temos que ser a mudança que queremos ver.

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê?

Não há o poder da "massa", como diz nessa Constituição: todo o poder emana do povo.
 O maior ruim foi o vandalismo, mais isso ocorre em qualquer movimento.

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta:

É necessário reivindicar, não podemos ser políticos de 4 em 4 anos, um voto é muito pouco.

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 18 – 28 | <input type="checkbox"/> 40 – 50 | <input type="checkbox"/> 62 – 72 |
| <input type="checkbox"/> 29 – 39 | <input type="checkbox"/> 51 – 61 | <input type="checkbox"/> 73 ou mais |

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
- Mulher
- Outro

CIDADE: BrasíliaESTADO: DFBAIRRO: Vicente Pires

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
- Professor
- Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
 Mais de 5x ao dia _____
 Mais de 10x por dia _____
 1x por semana

4) O que você faz no Facebook?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: informações pessoais podem ser usadas por outras pessoas que sabem de nós

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/"?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: numa cidade

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: linguagem de facebook não condiz c/
textos formais

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: há muitas abreviações e erros
ortográficos e gramaticais

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input checked="" type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

Sim

Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Impulsionaram algumas mudanças, foi um evento im-
portante

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

Algo bom

Algo ruim

Os dois

O que e por quê? Impulsionaram maior participação na políti-

ca. Produziu muito engajamento de sendo comum

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

Sim

Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

Sim

Não

Justifique sua resposta: Algumas manifestações produzem sua
legitimidade

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO
PÓS-GRADUAÇÃO – UNICEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- 18 – 28 40 – 50 62 – 72
 29 – 39 51 – 61 73 ou mais

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: Taquetingá ESTADO: DF

BAIRRO: Taquetingá Norte

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

- 1) Você tem Facebook?
- Sim
- Não
- 2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?
- Sim
- Não
- 3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?
- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
- Mais de 5x ao dia _____
- Mais de 10x por dia _____
- 1x por semana
- 4) O que você faz no Facebook?
- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input checked="" type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input checked="" type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |
-
- 5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?
- Sim
- Não
- 6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?
- Sim
- Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input checked="" type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input checked="" type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta:

pois a "internet" é uma
terra sem lei

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | _____ |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vempraru/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos:

"As coisa são boa"; "A sim é a riola"

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
- Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
- Não

Justifique sua resposta:

A linguagem do "facebook" é muito ~~de~~ coloquial para um vestibular.

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
- Não

Justifique sua resposta:

Porque os brasileiros leem pouco e a influência da linguagem coloquial se torna mais forte pelas redes sociais.

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Erros e sem ideal, por isso acalor-
aram.

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? Sim. País mostrou que os jo-
vens ainda tem crítica sobre a política.

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Tenho muitos trabalhos
para apresentar na universidade.

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

PÓS-GRADUAÇÃO – UNICEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 18 – 28 | <input type="checkbox"/> 40 – 50 | <input type="checkbox"/> 62 – 72 |
| <input type="checkbox"/> 29 – 39 | <input type="checkbox"/> 51 – 61 | <input type="checkbox"/> 73 ou mais |

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: BraziliaESTADO: DFBAIRRO: Águas Claras

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
 Mais de 5x ao dia _____
 Mais de 10x por dia _____
 1x por semana

4) O que você faz no Facebook?

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input checked="" type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input checked="" type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Os dados podem ser usados para diminuir
intuições dos quais não saímos mais. Apesar de
segurança, facebook não é uma rede segura na questão
de segurança de dados

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vempraru/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: Uso da vírgula. Assinso como "de mimê", "mimê". Conjunções erradas/incompletas: "êl rorrix muito"

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Ambientes e situações diferentes.

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Por não ensinar corretamente em fase de aprendizado básico, como a ortografia, por exemplo.

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Não tiveram boa cota, principalmente por atraírem
diversos crimes e se direcionaram à tiradas
antidotas de classe.

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê?

Bom: É porque mobiliza os povos
para as manifestações
Ruim: As manifestações brasileiras não tem caráter
pacífico.

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta:

A manifestação de povo brasileiro está
sufocada no voto, o povo não precisa saber
direito.

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 18 – 28 | <input type="checkbox"/> 40 – 50 | <input type="checkbox"/> 62 – 72 |
| <input type="checkbox"/> 29 – 39 | <input type="checkbox"/> 51 – 61 | <input type="checkbox"/> 73 ou mais |

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: BSBESTADO: DFBAIRRO: LAGO SUL

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
 Mais de 5x ao dia _____
 Mais de 10x por dia _____
 1x por semana

4) O que você faz no Facebook?

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? <u>Jogo</u> | <input type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: o mesmo que sempre

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/"?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: mim a eu

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input checked="" type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Validas porém não em todos os estados e a violência

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? _____

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 18 – 28 | <input type="checkbox"/> 40 – 50 | <input type="checkbox"/> 62 – 72 |
| <input type="checkbox"/> 29 – 39 | <input type="checkbox"/> 51 – 61 | <input type="checkbox"/> 73 ou mais |

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: BrasíliaESTADO: Distrito FederalBAIRRO: Asa Norte

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? Estagiária

Parte II – Perfil de uso do Facebook

- 1) Você tem Facebook?
- Sim
 Não
- 2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?
- Sim
 Não
- 3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?
- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
- Mais de 5x ao dia _____
- Mais de 10x por dia _____
- 1x por semana
- 4) O que você faz no Facebook?
- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input checked="" type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |
-
- 5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?
- Sim
 Não
- 6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?
- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | | | |
|-------------------------------------|--------------------|-------------------------------------|--------------------|
| <input type="checkbox"/> | Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> | E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> | SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> | Telegrama | <input type="checkbox"/> | Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> | WhatsApp | <input type="checkbox"/> | Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> | Carta | <input type="checkbox"/> | Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> | Twitter | | _____ |
| <input type="checkbox"/> | Orkut | | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts/atualizações de status/comentários* no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/"l"?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: _____

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input checked="" type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

Sim

Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

Sim

Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

Sim

Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

Sim

Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

Sim

Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

Sim

Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

Sim

Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Achei legal, mas muito pouco efetiva

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? *mostrou a força da população, mas as reivindicações foram mal formuladas e superficiais*

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: _____

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO
PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 18 – 28 | <input type="checkbox"/> 40 – 50 | <input type="checkbox"/> 62 – 72 |
| <input type="checkbox"/> 29 – 39 | <input type="checkbox"/> 51 – 61 | <input type="checkbox"/> 73 ou mais |

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: Brasília

ESTADO: DF

BAIRRO: Asa Norte

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? _____

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
 Mais de 5x ao dia _____
 Mais de 10x por dia _____
 1x por semana

4) O que você faz no Facebook?

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Crio eventos | <input type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Rápido | <input type="checkbox"/> Chato |
| <input type="checkbox"/> Só para ricos | <input type="checkbox"/> Democrático |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Ruim |
| <input checked="" type="checkbox"/> Eficiente | <input type="checkbox"/> Ineficiente |
| <input type="checkbox"/> Só para quem paga pela Internet | <input checked="" type="checkbox"/> Moderno |

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Qualquer pessoa pode ver quem são seus parentes, amigos, memórias... tá tendo-se perigoso pela falta de saber mais coisas que é necessário.

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input checked="" type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vemprarua/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: _____

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

Sim

Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

Sim

Não

Justifique sua resposta: _____

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

Sim

Não

Justifique sua resposta: _____

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/*hashtags* e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

Rapidez ao digitar

Economia de palavras

(economia linguística)

Pressa/Falta de tempo

Comunicação direta e simples de entender

A linguagem utilizada no Facebook é diferente

Desconhecimento das normas gramaticais

Baixa escolaridade do usuário

Todos esses fatores

Nenhum desses fatores

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

Sim

Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Importante para o entendimento da população brasileira sobre a política corrupta em que vivemos.

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

Algo bom

Algo ruim

Os dois

O quê e por quê? _____

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

Sim

Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

Sim

Não

Justifique sua resposta: _____

Obrigada pela participação e pela colaboração!

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

PÓS-GRADUAÇÃO – UniCEUB

Contamos com a sua colaboração para responder a este questionário, cujo objetivo é identificar sua percepção quanto a Facebook, Linguagem e Política.

Parte I – Dados pessoais

FAIXA ETÁRIA:

- | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 18 – 28 | <input type="checkbox"/> 40 – 50 | <input type="checkbox"/> 62 – 72 |
| <input checked="" type="checkbox"/> 29 – 39 | <input type="checkbox"/> 51 – 61 | <input type="checkbox"/> 73 ou mais |

GÊNERO SOCIAL:

- Homem
 Mulher
 Outro

CIDADE: BrasíliaESTADO: DFBAIRRO: Lago Sul

GRAU DE ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Completa |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo | <input type="checkbox"/> Mestrado Incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto | <input type="checkbox"/> Mestrado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo | <input type="checkbox"/> Doutorado Incompleto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto | <input type="checkbox"/> Doutorado Completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Pós-Graduação Incompleta | |

PROFISSÃO:

- Estudante
 Professor
 Outra. Qual? Músico

Parte II – Perfil de uso do Facebook

1) Você tem Facebook?

- Sim
 Não

2) Você acessa o Facebook com Internet *wi-fi* em local público (restaurantes, lojas, shoppings)?

- Sim
 Não

3) Acessa o Facebook quantas vezes por dia/semana?

- 1x por dia Outra frequência. Qual? _____
 Mais de 5x ao dia _____
 Mais de 10x por dia _____
 1x por semana

4) O que você faz no Facebook?

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto fotos pessoais | <input checked="" type="checkbox"/> Curto foto/post/vídeo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Posto imagens (charges, quadrinhos etc.) | <input checked="" type="checkbox"/> Posto vídeos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Crio eventos | <input checked="" type="checkbox"/> Escrevo textos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Exponho minha opinião | <input checked="" type="checkbox"/> Compartilho foto/post/vídeo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Outra atividade. Qual? <u>links do youtube, soundcloud</u> | <input checked="" type="checkbox"/> Comento foto/post/vídeo |

5) Você adiciona apenas quem você conhece pessoalmente?

- Sim
 Não

6) Você acha que os comentários postados no Facebook podem informar você?

- Sim
 Não

7) Você acha que os comentários podem influenciar suas atitudes/seus pensamentos?

- Sim
 Não

8) Você acha que o Facebook é um meio de comunicação...

- Rápido Chato
 Só para ricos Democrático
 Bom Ruim
 Eficiente Ineficiente
de considerar Só para quem paga pela Internet Moderno

9) Você expõe sua vida privada no Facebook, publica fotos com amigos/parentes, faz *check-in* frequentemente?

- Sim
 Não

10) Você acha perigoso dar informações pessoais no Facebook?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Não confio na palavra da empresa quando se trata de privacidade.

11) Você tem algum amigo no Facebook que não é brasileiro ou que não mora no Brasil?

- Sim
 Não

12) Quais os **cinco** principais meios de comunicação entre você e seus amigos/sua família/seus ídolos?

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ligação telefônica | <input checked="" type="checkbox"/> E-mail |
| <input checked="" type="checkbox"/> Facebook | <input checked="" type="checkbox"/> SMS de celular |
| <input type="checkbox"/> Telegrama | <input type="checkbox"/> Skype |
| <input checked="" type="checkbox"/> WhatsApp | <input type="checkbox"/> Outra rede social |
| <input type="checkbox"/> Carta | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> Twitter | _____ |
| <input type="checkbox"/> Orkut | |

13) Você concorda com a ideia de que a Internet cria um mundo virtual diferente do mundo real?

- Sim
 Não

Parte III – Linguagem

Qual o tipo de linguagem que você usa em *posts*/atualizações de *status*/comentários no Facebook?

- Formal/Difícil/Sem gírias
 Informal/Coloquial/Com gírias

14) No Facebook, você usa abreviaturas, tais como "vc"/"pq"/"tb"/"pra"/"msm"/?

- Sim
 Não

15) Você usa *hashtags*, tais como #vempraru/#encontro/#fantástico/#nofilter?

- Sim
 Não

16) Você percebe desvios à norma padrão da Língua Portuguesa nos textos publicados por seus amigos no Facebook?

- Sim
 Não

Dê alguns exemplos: ksa, vc, sk8, tbm, p/, toh
th, Eb

17) E quanto à pontuação, você lê trechos sem a pontuação adequada?

- Sim
 Não

18) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook é/deve ser diferente daquela a ser empregada em redações de vestibular, por exemplo?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Acredito que toda língua tem seus costumes concernindo a forma mais culta e a informal da linguagem. Toda língua ao meu ver deve ter regras de língua formal para certas coisas e o costume do informal para outras

19) Você acha que a linguagem utilizada no Facebook pode atrapalhar o aprendizado de crianças e jovens quanto às normas gramaticais em geral?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Aprendemos por associações repetidas. Se uma criança tem seu meio influenciado pelo costume do informal vai se tornar mais suscetível a usar a linguagem informal mais facilmente.

20) Quais fatores levam os usuários do Facebook a empregarem abreviaturas/hashtags e a não utilizarem a pontuação/concordância de acordo com a norma padrão?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Rapidez ao digitar | <input type="checkbox"/> Desconhecimento das normas gramaticais |
| <input type="checkbox"/> Economia de palavras (economia linguística) | <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade do usuário |
| <input type="checkbox"/> Pressa/Falta de tempo | <input type="checkbox"/> Todos esses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação direta e simples de entender | <input type="checkbox"/> Nenhum desses fatores |
| <input checked="" type="checkbox"/> A linguagem utilizada no Facebook é diferente | |

21) Você acha que houve mudanças linguísticas na escrita do Português do Brasil impulsionadas direta e/ou indiretamente pelo Facebook?

- Sim
 Não

Parte IV – Política

22) Você gosta de política e/ou se interessa pelo tema?

- Sim
 Não

23) Você acha que o Facebook pode ser um instrumento de monitoramento entre governos/empresas/cidadãos?

- Sim
 Não

24) Você acha que o Facebook teve alguma influência na organização das manifestações nas ruas em junho de 2013 no Brasil?

- Sim
 Não

25) Você sabe o que foi a Primavera Árabe?

- Sim
 Não

Se sim, você acha que o Facebook teve influência direta e/ou indireta na organização da onda de movimentos sociais pelos países do Oriente Médio, chamada Primavera Árabe?

- Sim
 Não

26) Você acha que ainda pode haver outras manifestações nas ruas do Brasil este ano?

- Sim
 Não

27) Você participa de algum movimento político, é afiliado a algum partido político ou é envolvido diretamente com movimentos sociais e/ou políticos?

- Sim
 Não

28) O que você achou das manifestações sociais nas ruas das várias capitais de estados do Brasil, nos meses de junho a setembro de 2013?

Achei que foi um movimento político apartidário
muito bonito em sua maior parte.

29) Você acha que as manifestações de junho de 2013 deixaram algo bom, algo ruim ou os dois para a sociedade brasileira?

- Algo bom
 Algo ruim
 Os dois

O quê e por quê? Bom porque foi a primeira vez

que presenciei um evento político no Brasil desta
magnitude. Ruim porque as manifestações pararam
e hoje temos ainda várias dos mesmos problemas
que levaram às manifestações.

30) Você acha que o povo tem poder para reivindicar os próprios direitos ao Governo?

- Sim
 Não

31) Se, na semana que vem, houvesse uma manifestação popular na sua cidade, você participaria dela?

- Sim
 Não

Justifique sua resposta: Juntos somos todos. Juntos
podemos tudo e nada nunca irá mudar
esse fato. ~~Fazer a mesma coisa~~ Juntos
é uma outra questão.

Obrigada pela participação e pela colaboração!

